

RELEASE DE RESULTADOS 2T25

“Resultados de junho refletem avanço na execução da estratégia da Companhia e sustentam gradual melhoria para o segundo semestre.”

DESTAQUES

- Crescimento da **Receita Líquida** no segmento de Agroindústrias (+9,2%) e Reposição e Serviços (+8,4%) em relação ao 2T24, refletindo a consolidação da estratégia voltada à geração de receita recorrente.
- Em **Negócios Internacionais**, a Argentina respondeu por 30% das vendas contratadas no 1º semestre de 2025, relacionadas a pedidos com entregas programadas para os próximos ciclos operacionais. O país já se consolidou como o segundo maior destino de exportação em Reposição e Serviços, com destaque para peças e elevadores.
- Primeiro semestre de 2025 com a maior **volumetria de embarques** dos últimos 10 anos, com crescimento de 4% em relação a 2024, evidenciando resiliência operacional mesmo em um cenário desafiador.
- As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$24,1 milhões no 2T25, queda de 3,0% vs. 2T24. No semestre, recuaram 4,8% mesmo com pressão inflacionária, evidenciando a disciplina na gestão de despesas e o foco em eficiência.
- Junho concentrou 56% do **EBITDA** do trimestre, sinalizando retomada do ritmo de vendas e entregas ao longo do período.

São Paulo, 07 de agosto de 2025 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 2º trimestre encerrado em 30 de junho de 2025 ("2T25"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras. Adicionalmente, devido ao arredondamento, as somas podem apresentar pequenas variações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O final do segundo trimestre de 2025 foi marcado por sinais consistentes de estabilização no desempenho da Kepler Weber. Após um início de ano mais pressionado, conforme já divulgado na mensagem da administração anterior, encerramos o período com indicadores mais equilibrados e aderentes ao perfil de geração de valor que sustentamos ao longo dos últimos ciclos. Junho/25 foi o mês responsável por 56% do EBITDA do trimestre, refletindo o início do ciclo histórico de alavancagem operacional. Essa dinâmica confirma a resiliência do nosso modelo de negócio e reafirma os pilares que sustentam nossa tese de investimento: base recorrente fortalecida, presença geográfica estratégica e soluções de alto valor agregado.

Na análise dos segmentos em comparação com o 2T24, Agroindústrias e Reposição e Serviços apresentaram crescimento de receita líquida, refletindo a força do portfólio e a consistência da estratégia de diversificação de segmentos. Negócios Internacionais manteve o desempenho estável no trimestre e acumulou alta de 2,9% no semestre, mesmo diante de um cenário cambial desafiador. Portos & Terminais e Fazendas registraram retração, influenciados por efeitos sazonais, base comparativa elevada e um ambiente de negócios mais desafiador, sem alteração estrutural no posicionamento competitivo desses segmentos.

A Receita Líquida do segmento de Agroindústrias cresceu 9,2%, sustentada pela diversificação territorial, expansão da carteira de clientes e maior demanda por soluções voltadas à transformação industrial no campo. A Receita Líquida de Reposição e Serviços avançou 8,4%, impulsionada principalmente pelas modernizações. Além disso, a oferta de produtos de alto valor agregado neste segmento tem se mostrado acertada, com destaque para as máquinas Seletron, que vêm apresentando boa receptividade no mercado. Negócios Internacionais seguiu em trajetória positiva de qualificação da receita, impulsionado pela ampliação de 5,6% na base de clientes faturados e pela adição de novos contratos estratégicos firmados em quatro países, além das parcerias já consolidadas.

No segmento de Portos e Terminais, a retração de 60,8% na Receita Líquida reflete uma base de comparação atipicamente elevada no 2T24, quando dois projetos de grande porte elevaram substancialmente o faturamento. Ainda assim, houve aumento de 0,8 ponto percentual na margem bruta e crescimento de 20% na base de clientes faturados, refletindo um esforço bem-sucedido de prospecção. Em Fazendas, a Receita Líquida recuou 7,5%, impactada por juros elevados e preços deprimidos das principais commodities. Apesar disso, registramos aumento de 32,9% na base de clientes faturados, além da contratação de novos projetos que devem impulsionar os resultados do segundo semestre.

Avançamos também no fortalecimento da nossa presença internacional, com destaque para a Argentina. Após um período de baixa atividade comercial em 2022 e 2023, o país voltou a ganhar relevância em nossa operação. Em 2024, representou 0,9% da Receita Líquida do segmento de Negócios Internacionais e, no primeiro semestre de 2025, essa participação dobrou, alcançando 1,8%. No segmento de Reposição e Serviços, que atende o mercado interno e externo, a Argentina já ocupa a segunda posição entre os destinos de exportação, com destaque para as vendas de peças e elevadores. A recente visita da liderança da Companhia ao país fortaleceu o relacionamento com clientes locais e ampliou a visibilidade da nossa proposta de valor, consolidando a Argentina como uma alavanca estratégica para a expansão internacional nos próximos trimestres.

A inovação segue como pilar central da nossa estratégia. Entre 2021 e 2024, a participação de produtos desenvolvidos pela área de P&D no faturamento saltou de 18,6% para 46,1%. Como resultado dos investimentos diretos realizados nesse período, o ganho incremental na Receita Líquida com novos produtos evoluiu de 2% em 2021 para 11% em 2024, refletindo a continuidade da trajetória de consolidação da inovação no portfólio da Companhia. Essa tendência se mantém ao longo de 2025, reforçando a consistência da agenda de inovação e seu papel relevante na geração de valor.

Nosso foco em pessoas e no desenvolvimento de times de alta performance foi novamente reconhecido pelo selo GPTW. Esse resultado reflete o forte engajamento das nossas equipes, impulsionado por uma liderança próxima, coerente e por uma cultura orientada à superação e à excelência na entrega.

A evolução registrada em junho sinaliza uma tendência de maior estabilidade operacional e ambiente mais favorável à geração de receita no segundo semestre, com destaque para a diluição de custos e a maturidade das iniciativas estratégicas. Com uma carteira contratada robusta e fundamentos operacionais sólidos, a Kepler Weber está bem-posicionada para sustentar um ritmo saudável de entregas. Esse cenário reforça a perspectiva de que os próximos trimestres possam refletir a mesma dinâmica observada em junho, fortalecendo a confiança na estratégia adotada e na disciplina de execução que orienta a geração contínua de valor aos acionistas.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	24,5%	43,5%	-19,0 p.p.	28,8%	-4,3 p.p.	24,5%	43,5%	-19,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	311,1	327,8	-5,1%	357,2	-12,9%	668,3	708,1	-5,6%
Lucro Líquido	14,4	37,0	-61,1%	25,5	-43,7%	39,9	89,2	-55,2%
Margem Líquida	4,6%	11,3%	-6,7 p.p.	7,1%	-2,5 p.p.	6,0%	12,6%	-6,6 p.p.
EBITDA	37,9	63,3	-40,0%	52,9	-28,3%	90,8	153,7	-40,9%
Margem EBITDA	12,2%	19,3%	-7,1 p.p.	14,8%	-2,6 p.p.	13,6%	21,7%	-8,1 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,0831	0,2093	-60,3%	0,1475	-43,7%	0,2305	0,5043	-54,3%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira, líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos.

Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS), em Campo Grande (MS) e em Criciúma (SC), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, implantar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 53 países e em 5 continentes.

A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem commodities, indústrias que transformam commodities em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rododiferroviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva.

Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 representantes no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 2.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa presta consultoria contínua, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por aproximadamente 150 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo no último ano 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versionamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com três fábricas que somadas têm 89.500 m², operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001 e OHSAS 14000.

VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (PIPELINE COMERCIAL)

Em 30 de junho de 2025, a carteira contratada da Companhia (backlog financeiro) apresentou um crescimento de 13,8% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo o fortalecimento das iniciativas comerciais, a ampliação da base de clientes e a consolidação do posicionamento técnico da Companhia nos principais mercados em que atua.

Destacamos que o backlog financeiro corresponde ao montante contratual já firmado até a data de corte, expressando compromissos comerciais com execução futura. Esse montante está sujeito a variações em função de cronogramas de execução, condições climáticas, logística de entrega e demais fatores operacionais. Dessa forma, não deve ser interpretado como projeção de receita ou garantia de desempenho futuro.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

Receita Líquida	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Fazendas	95,8	103,6	-7,5%	131,7	-27,2%	227,5	235,5	-3,4%
Agroindústria	107,2	98,2	9,2%	100,8	6,4%	208,0	204,2	1,9%
Negócios Internacionais	30,9	31,0	-0,4%	41,0	-24,7%	71,8	69,8	2,9%
Portos e Terminais	14,7	37,5	-60,8%	10,6	38,7%	25,3	84,0	-69,9%
Reposição & Serviços	62,5	57,6	8,4%	73,2	-14,7%	135,7	114,6	18,4%
Total	311,1	327,8	-5,1%	357,2	-12,9%	668,3	708,1	-5,6%

A **Receita Líquida** consolidada foi de R\$311,1 milhões no 2T25, queda de 5,1% ante o 2T24 e de 12,9% em relação ao 1T25. No acumulado do 1º semestre de 2025, somou R\$668,3 milhões, queda de 5,6% na comparação com o mesmo período de 2024. Apesar da retração em receita, o volume embarcado apresentou crescimento de aproximadamente 4% tanto na comparação trimestral quanto no acumulado do semestre, reforçando a consistência operacional da Companhia.

A retração frente ao 1T25 reflete a sazonalidade típica do setor. Já a comparação com o 2T24 revela comportamentos distintos entre os segmentos, com crescimento em Agroindústrias e Reposição e Serviços,

estabilidade em Negócios Internacionais e retração em Fazendas e Portos & Terminais, impactados por fatores pontuais relacionados ao ritmo de execução de projetos contratados (montagem), postergação de investimentos por parte de alguns clientes e ajustes operacionais específicos, em um ambiente de negócios mais desafiador.

Esse desempenho reforça a resiliência do portfólio da Companhia e a efetividade da estratégia de diversificação, que permite atravessar diferentes ciclos econômicos com consistência e foco na geração de valor sustentável.

A unidade Procer, integrada ao segmento de Reposição e Serviços, contribuiu com R\$10,7 milhões em Receita Líquida no 2T25, sendo aproximadamente metade desse valor concentrada no mês de junho. No acumulado do semestre, a receita totalizou R\$24,1 milhões, frente a R\$26,6 milhões no 1S24. A retração na comparação semestral reflete um ambiente ainda influenciado por desafios macroeconômicos. No entanto, o desempenho de junho representa um retorno a patamares saudáveis, sinalizando uma possível tendência positiva para os próximos trimestres, desde que as condições de mercado se mantenham estáveis. Os resultados reafirmam a solidez operacional da unidade e seu papel estratégico na expansão da presença da Companhia e na fidelização da base de clientes.

Do total da Receita Líquida, 90% no 2T25 e 89% no 1º semestre de 2025 foram provenientes do mercado interno, enquanto 10% e 11%, respectivamente, corresponderam ao mercado externo. Observa-se uma leve evolução nas exportações, refletindo os esforços contínuos da Companhia em diversificação geográfica e expansão internacional.

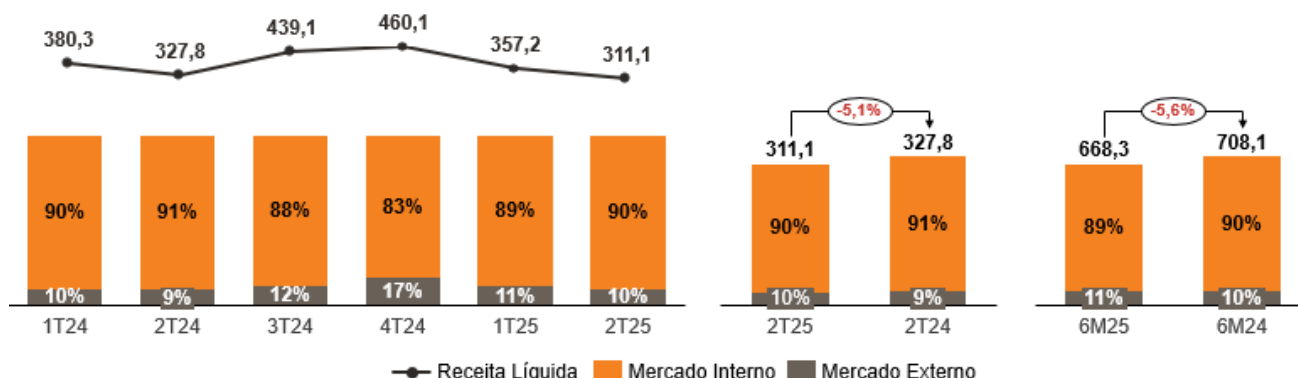


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

Fazendas



Fazendas	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	95,8	103,6	-7,5%	131,7	-27,2%	227,5	235,5	-3,4%
Participação ROL	30,8%	31,6%	-0,8 p.p.	36,9%	-6,1 p.p.	34,0%	33,3%	0,7 p.p.
Margem Bruta	19,8%	27,2%	-7,4 p.p.	21,5%	-1,7 p.p.	20,8%	31,9%	-11,1 p.p.

O segmento de **Fazendas** é responsável por oferecer soluções completas de armazenagem na origem da produção, contribuindo para a autonomia dos produtores e o aumento da eficiência pós-colheita. As entregas envolvem projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de sistemas integrados, como silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e tecnologias de sensoriamento. Ao permitir o

armazenamento diretamente na propriedade, os produtores ganham mais flexibilidade na comercialização da safra, podendo escolher o momento mais estratégico para a venda, além de reduzirem custos com fretes e operações terceirizadas nos períodos de maior demanda.

No 2T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$95,8 milhões, com retração de 7,5% em relação ao 2T24 e de 27,2% frente ao 1T25. A variação em relação ao 1T25 reflete a sazonalidade típica do setor, com os produtores concentrados nas etapas de colheita e plantio, o que naturalmente reduz o ritmo de contratação de novos projetos. Na comparação com o 2T24, o desempenho foi ligeiramente inferior, em um contexto ainda marcado por juros elevados e preços deprimidos das commodities agrícolas. No acumulado do 1º semestre de 2025, a Receita apresentou queda de 3,4% frente ao mesmo período de 2024.

Apesar do contexto, o segmento apresentou expansão significativa na base de clientes, com aumento de 32,9% no número de clientes faturados em comparação ao 2T24. Esse avanço está alinhado à estratégia da Companhia de ampliar sua presença no campo e fortalecer a capilaridade comercial.

A margem bruta recuou para 19,8% no 2T25, ante 27,2% no 2T24, reflexo de efeitos pontuais e da mudança no mix de produtos comercializados e de um ambiente de maior competitividade, que exigiu flexibilidade nas condições comerciais.

O Plano Safra 2025/2026 destinou R\$8,2 bilhões ao Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), 5% acima do ciclo anterior, com R\$4,5 bilhões para projetos acima de 12 mil toneladas e R\$3,7 bilhões para até esse limite. O teto por projeto dobrou de 6 para 12 mil toneladas, ampliando o acesso de produtores médios às condições mais competitivas, com prazos de até 10 anos, carência de 2 anos e juros entre 8,5% e 10% ao ano. A liberação dos recursos será semestral, com 40% até dezembro de 2025 e 60% a partir de janeiro de 2026. Com forte concentração dos financiamentos em bancos de alta capilaridade, o programa fortalece o ambiente de demanda e sustenta a retomada do ciclo de investimentos em armazenagem, ampliando as oportunidades comerciais da Companhia.

Como reflexo desse cenário mais favorável, foram contratados dez novos projetos durante o 2T25, totalizando aproximadamente R\$73 milhões, com entrega e reconhecimento de receita previstos para acontecerem ainda em 2025. Esses contratos, firmados com produtores dos estados de Mato Grosso, Maranhão e Rio Grande do Sul, reforçam a atratividade da proposta de valor da Companhia e sustentam perspectivas positivas para os próximos períodos.

Agroindústrias



Agroindústria	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	107,2	98,2	9,2%	100,8	6,4%	208,0	204,2	1,9%
Participação ROL	34,5%	30,0%	4,5 p.p.	28,2%	6,3 p.p.	31,1%	28,8%	2,3 p.p.
Margem Bruta	19,6%	26,9%	-7,3 p.p.	16,9%	2,7 p.p.	18,3%	29,6%	-11,3 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** desenvolve, produz e implanta sistemas voltados à transformação de commodities agrícolas em produtos de maior valor agregado, como óleos, alimentos, rações e sementes. Presente em mercados como ração animal, moinhos de trigo, beneficiamento de arroz, cooperativas e unidades de sementes, o segmento desempenha papel essencial na industrialização do campo, fortalecendo cadeias produtivas, otimizando a logística e gerando valor nas regiões agrícolas.

No 2T25, a Receita Líquida do segmento alcançou R\$107,2 milhões, crescimento de 9,2% em relação ao 2T24. No 1º semestre de 2025, o resultado somou R\$208,0 milhões, avanço de 1,9% frente ao mesmo período de 2024. Na comparação com o 1T25, houve alta de 6,4%, desempenho que reforça a consistência da estratégia comercial e o posicionamento competitivo da Companhia, mesmo em um ambiente desafiador, com juros elevados e impactos climáticos adversos em regiões de alta concentração de cooperativas.

O crescimento no 2T25 foi impulsionado por uma expansão de 77,1% na base de clientes faturados em relação ao 2T24, resultado da estratégia de ampliar a atuação em polos industriais estratégicos e diversificar o perfil de clientes. Esse movimento é especialmente relevante diante de um cenário de maior seletividade nas decisões de investimento.

A margem bruta apresentou redução de 7,3 pontos percentuais na comparação trimestral (2T25 x 2T24), pressionada pelo ambiente mais restritivo enfrentado pelos clientes, com custos financeiros elevados e desafios de rentabilidade. A Companhia mantém uma postura de parceria estratégica, com ajustes nas condições comerciais para preservar relacionamentos de longo prazo e apoiar a sustentabilidade do setor. Espera-se uma recuperação gradual ao longo do segundo semestre, apoiada por diluição de custos fixos, ganhos de escala, eficiência operacional e melhoria no mix de receita.

A demanda por ampliação de capacidade de armazenagem manteve-se sólida, reforçando a importância estratégica do segmento dentro da matriz de negócios da Companhia. No trimestre, foram contratados projetos relevantes nos estados do Paraná, Goiás e Mato Grosso, totalizando aproximadamente R\$58,2 milhões. Com início de execução previsto ainda em 2025, essas entregas devem impulsionar os próximos ciclos operacionais e fortalecer um pipeline robusto, com potencial para alavancar os resultados do segmento.

Negócios Internacionais



Negócios Internacionais	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	30,9	31,0	-0,4%	41,0	-24,7%	71,8	69,8	2,9%
Participação ROL	9,9%	9,5%	0,4 p.p.	11,5%	-1,6 p.p.	10,7%	9,9%	0,8 p.p.
Margem Bruta	22,6%	33,6%	-11 p.p.	29,0%	-6,4 p.p.	26,3%	32,3%	-6 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 53 países. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional.

No 2T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$30,9 milhões, desempenho que se manteve próximo ao patamar recorde registrado no mesmo período de 2024, considerado um marco histórico para o segmento. Esse resultado reforça o bom posicionamento da Companhia no mercado internacional, mesmo diante de um ambiente mais desafiador. No 1º semestre de 2025, a receita cresceu 2,9%, impulsionada pela continuidade das entregas no Paraguai e Uruguai, além do avanço em mercados como Panamá, Peru, Angola e Equador. A diversificação geográfica, aliada ao aumento das exportações de equipamentos como o secador KWMAX e os novos silos com tecnologia PROCER, reforça o foco em soluções de maior valor agregado e complexidade técnica.

A retração de 24,7% em relação ao 1T25 está associada à sazonalidade do segmento, que concentra os investimentos em armazenagem e beneficiamento no período anterior ao início do ciclo agrícola da América Latina. Mesmo assim, o trimestre foi marcado pela expansão do *pipeline* de vendas e avanço nas negociações de novos projetos, muitos já em fase inicial de execução com expectativa de faturamento nos próximos trimestres.

A margem bruta do segmento foi impactada pela valorização do real frente ao dólar, com uma alta de aproximadamente 5,0% da moeda brasileira no período do 2T25, reduzindo a competitividade das exportações e pressionando os resultados em moeda local. Como reflexo, a margem recuou 11,0 pontos percentuais em relação ao 2T24, sendo que, a base de clientes faturados aumentou 5,6% frente ao 2T24, evidenciando a efetividade da estratégia de diversificação geográfica e ampliação da presença internacional como forma de

mitigar riscos e sustentar o volume de vendas. A retomada dos negócios na Argentina é um exemplo claro dessa estratégia.

Durante o trimestre, foram firmados contratos relevantes com clientes situados na Argentina, Paraguai, Panamá e Angola, principalmente nos segmentos de beneficiamento de grãos e agroindústria integrada, totalizando aproximadamente R\$42,4 milhões. Esses projetos fortalecem a presença estratégica da Companhia no mercado internacional e ampliam a visibilidade do *pipeline* global para próximos ciclos operacionais, que tende a registrar aceleração no ritmo de vendas e expansão do portfólio internacional.

Portos e Terminais



Portos e Terminais	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	14,7	37,5	-60,8%	10,6	38,7%	25,3	84,0	-69,9%
Participação ROL	4,7%	11,4%	-6,7 p.p.	3,0%	1,7 p.p.	3,8%	11,9%	-8,1 p.p.
Margem Bruta	36,4%	35,6%	0,8 p.p.	31,3%	5,1 p.p.	34,3%	27,0%	7,3 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** oferece soluções completas para a movimentação de grãos sólidos em terminais rododotroviários, marítimos e fluviais. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia consolidou-se como referência em engenharia, manufatura, implantação e gestão de empreendimentos de alta complexidade, fundamentais para a logística de exportação de commodities agrícolas e para a competitividade do agronegócio brasileiro. Também integram esse segmento grandes complexos industriais de alto volume, como usinas de etanol de milho e biodiesel.

A dinâmica desse mercado envolve ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e prazos estendidos de execução, o que naturalmente concentra o reconhecimento de receita em determinados trimestres. Essa característica estrutural explica as variações nos comparativos trimestrais e semestrais, sem indicar perda de tração comercial.

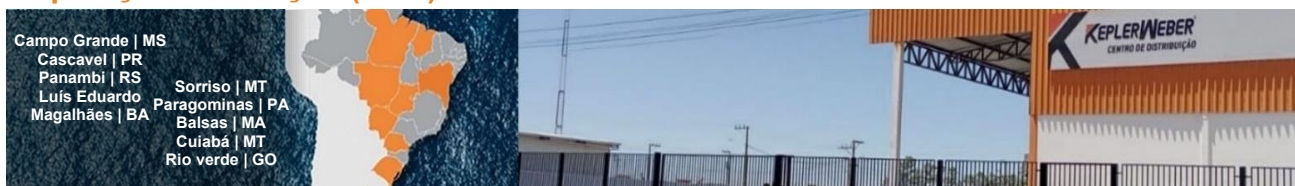
No 2T25, a Receita Líquida foi de R\$14,7 milhões, queda de 60,8% em relação ao 2T24, esse desempenho reflete uma base comparativa atipicamente elevada, impulsionada no ano anterior por dois marcos relevantes: a parceria com uma grande indústria de etanol de milho no Mato Grosso e a venda de transportadores enclausurados que ampliaram a capacidade operacional do porto de Santos. Sem projetos de porte semelhante em 2025, o faturamento do trimestre foi sustentado por entregas em andamento.

O mesmo cenário se aplica ao 1º semestre de 2025, com receita de R\$25,3 milhões, retração de 69,9% frente ao mesmo período de 2024. A base excepcionalmente forte do ano anterior distorce a leitura da performance atual, que segue ancorada em uma carteira comercial ativa, com boa geração de novos contratos e foco em soluções de maior valor agregado e complexidade técnica.

Mesmo em um trimestre com menor volume de entregas, o segmento apresentou evolução qualitativa. A margem bruta atingiu 36,4%, avanço de 0,8 ponto percentual na comparação com o 2T24, refletindo a priorização de projetos mais rentáveis e uma carteira com melhor composição. O número de clientes faturados cresceu 20%, indicando diversificação da base e consolidação do posicionamento estratégico do portfólio.

A Companhia dará continuidade à execução de contratos já firmados, que somam aproximadamente R\$80 milhões, incluindo projetos voltados às cadeias de etanol e grãos. Além disso, participa de processos competitivos relevantes, que podem resultar em novas receitas, refletindo sua capacidade de atuação em diferentes frentes e o foco na geração sustentável de valor.

Reposição e Serviços (R&S)



Reposição & Serviços	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	62,5	57,6	8,4%	73,2	-14,7%	135,7	114,6	18,4%
Participação ROL	20,1%	17,6%	2,5 p.p.	20,5%	-0,4 p.p.	20,3%	16,2%	4,1 p.p.
Margem Bruta	32,2%	32,3%	-0,1 p.p.	33,6%	-1,4 p.p.	32,9%	33,5%	-0,6 p.p.

O segmento de Reposição e Serviços consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e estreitar o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio combina peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e um conjunto de serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida e suporte técnico. Esses elementos criam um ciclo contínuo de valor, prolongando a vida útil dos ativos no campo. Atualmente, contamos com 9 Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que contribui para otimizar a logística, garantir agilidade na reposição de peças e assegurar excelência no atendimento ao cliente. Esses elementos criam um ciclo contínuo de valor, prolongando a vida útil dos ativos no campo.

A incorporação da Procer, em março de 2023, elevou o padrão técnico do atendimento pós-venda e reforçou a cobertura regional, impulsionando a expansão da receita recorrente e ampliando a atuação em mercados estratégicos. Essa combinação de capilaridade e especialização tem sustentado uma trajetória sólida de crescimento para o segmento.

No 2T25, a Receita Líquida alcançou R\$62,5 milhões, alta de 8,4% em relação ao 2T24, a queda frente ao 1T25, de 14,7%, já era esperada, em razão da sazonalidade que concentra volumes mais expressivos de vendas no início do ano. No 1º semestre de 2025, a receita somou R\$135,7 milhões, crescimento de 18,4% na comparação anual, reforçando a efetividade da estratégia de fidelização e expansão da base instalada.

O número de clientes faturados cresceu 10,2% em relação ao 2T24, resultado de ações comerciais regionais e internacionais, programas de desenvolvimento de mercado e campanhas direcionadas. A margem bruta manteve-se praticamente estável, com leve variação negativa de 0,1 ponto percentual, o que evidencia a resiliência da rentabilidade mesmo em um ambiente mais competitivo.

A demanda por soluções de maior valor agregado também se intensificou. Modernizações, reformas e ampliações registraram crescimento expressivo, com destaque para as máquinas Seletron, cuja receita cresceu 94% em relação ao 2T24. Os centros de distribuição no mercado interno aumentaram sua contribuição em 6%, e as linhas Seletron e Biocav seguem como importantes vetores de crescimento. No mercado internacional, a receita de Reposição e Serviços avançou 73% no primeiro semestre do ano quando comparado ao mesmo período de 2024, consolidando a presença global do segmento.

Em julho, foi lançada a KeplerFlix, nova plataforma digital de treinamentos baseada em assinatura e acessível via site. A iniciativa expande o alcance da capacitação técnica, que até 2024 estava restrita ao formato presencial, impactando cerca de duas mil pessoas. A plataforma também fortalece a atuação da Companhia no segmento de Reposição e Serviços, além de contribuir para mitigar a escassez de mão de obra qualificada no campo, reforçando o compromisso da Kepler com a inovação, a disseminação de conhecimento e o aumento da produtividade agrícola.

Essa iniciativa se soma a uma estratégia de pós-venda sólida, cujos resultados no período confirmam sua efetividade. A fidelização da base instalada, a diversificação da oferta, o avanço da presença internacional e a construção de relacionamentos comerciais duradouros seguem como pilares para a geração de valor recorrente ao longo do tempo.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

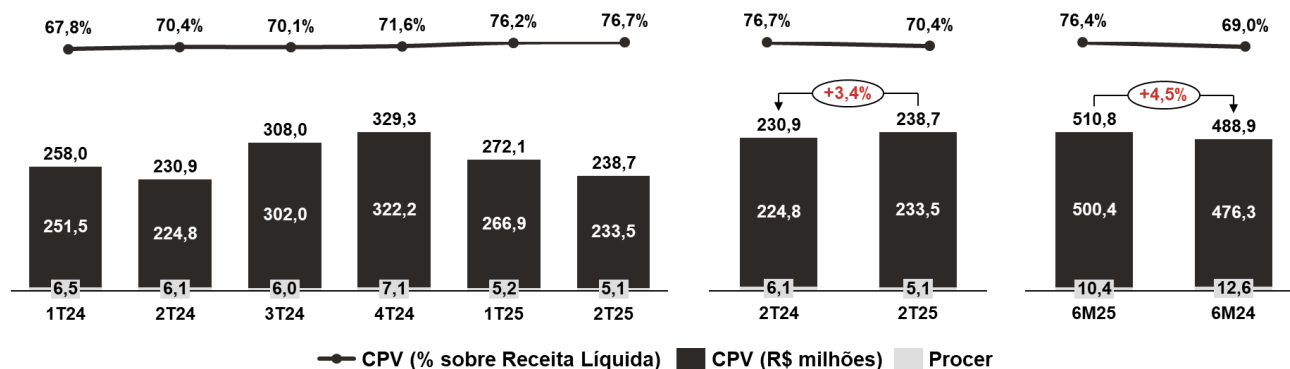


Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$238,7 milhões no 2T25, correspondendo a 76,7% da receita líquida do período. Em relação ao 2T24, houve um aumento de R\$7,8 milhões, ou 3,4%, refletindo principalmente o maior volume de produção e embarques registrados no trimestre. Na comparação com o 1T25, observa-se uma redução de 12,3% no valor absoluto dado ao decréscimo nas receitas, ainda que com um leve aumento de 0,5 ponto percentual na representatividade sobre a receita líquida.

No acumulado do 1º semestre de 2025, o CPV somou R\$510,8 milhões, crescimento de R\$21,9 milhões (ou 4,5%) em relação ao mesmo período de 2024. O indicador representou 76,4% da receita líquida, um aumento de 7,4 pontos percentuais frente ao 1S24. Essa variação decorre principalmente do aumento de aproximadamente 6% no volume de produção entre os períodos comparados, combinado ao mix de projetos embarcados e ao impacto da inflação sobre os custos industriais.

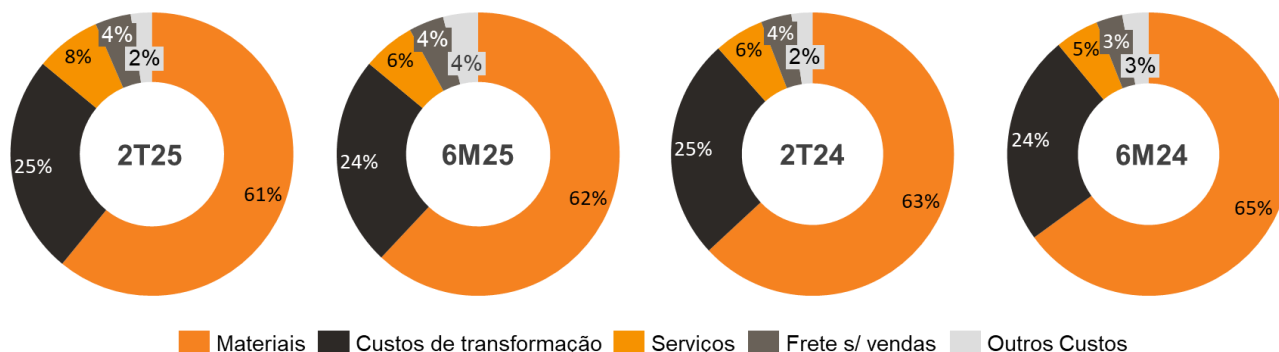
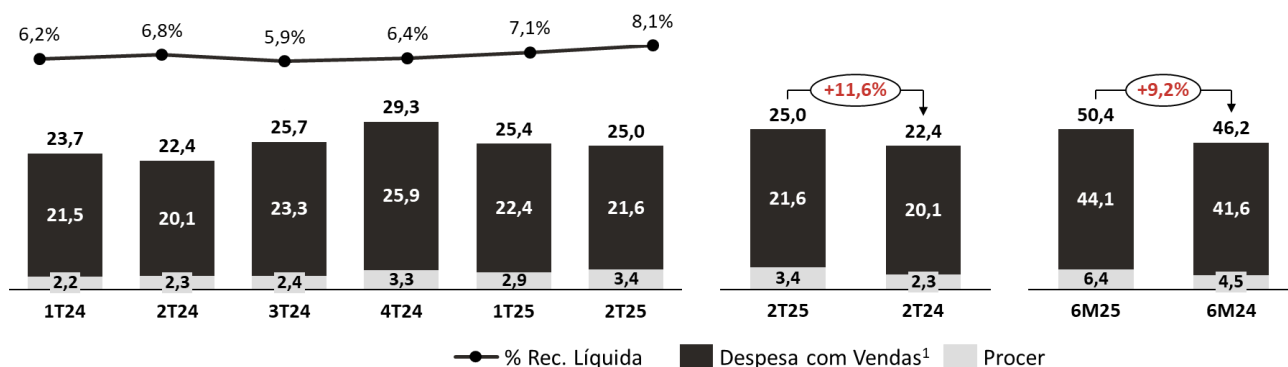


Figura 3 | Composição do CPV

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS



¹Figura 4 | Despesas com Vendas (milhões)

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$25,0 milhões no 2T25, representando 8,1% da receita líquida do período, com aumento de 11,6% em relação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre, somaram R\$50,4 milhões, alta de 9,2% frente ao mesmo período de 2024. Esse crescimento reflete, em parte, os efeitos inflacionários e os investimentos voltados à expansão sustentável da PROCER.

A evolução dessas despesas acompanha a execução consistente da estratégia da Companhia, com avanços integrados em todos os pilares, especialmente no fortalecimento da comunicação com os clientes e na ampliação da presença comercial nos mercados em que estamos inseridos.

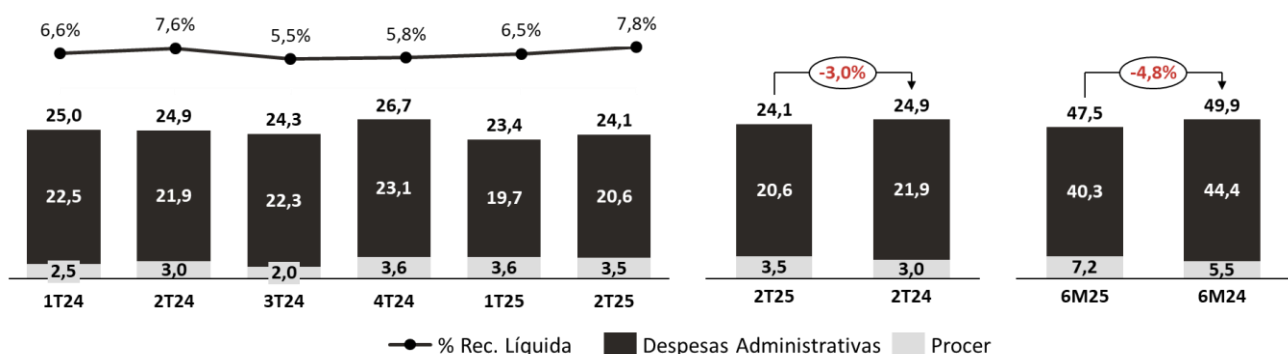


Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (milhões)

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$24,1 milhões no 2T25, equivalentes a 7,8% da receita líquida, com leve aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 2T24. No primeiro semestre, as despesas somaram R\$47,5 milhões, uma redução de 4,8% em valores absolutos e elevação marginal de apenas 0,1 ponto percentual frente ao mesmo período de 2024.

Mesmo em um cenário de pressão inflacionária, a Companhia conseguiu reduzir suas despesas administrativas em termos nominais. A leve elevação como percentual da receita está relacionada à pequena queda no faturamento do trimestre e do semestre, e não ao aumento de despesas.

Esse desempenho reforça o compromisso da Companhia com disciplina na gestão de despesas, garantindo a estrutura necessária para implementar sua estratégia com eficiência. Entre as iniciativas que sustentam esse controle, destaca-se a Gestão Matricial de Despesas (GMD), metodologia já adotada pela Companhia e que tem contribuído para identificar oportunidades de ganho de eficiência e garantir o uso mais racional dos recursos.

¹ As despesas com vendas incluem valores relacionados à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), conforme a linha 'Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros' apresentada na DRE.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ mil)

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Outras Rec. e Desp. Operacionais Líquida:	5.520	3.719	48,4%	6.885	-19,7%	12.405	10.707	16,0%

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$5,5 milhões no 2T25, resultado positivo que representa um crescimento de 48,4% em relação aos R\$3,7 milhões registrados no 2T24. No acumulado do semestre, essa rubrica alcançou R\$12,4 milhões, avanço de 16% frente ao mesmo período de 2024. Destacamos o reconhecimento, de créditos extemporâneos com recuperação de impostos (créditos one-off PIS/COFINS, contribuição previdenciária). No Semestre, a rubrica em referência está influenciada pela reversão da provisão do PLR.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Líquido (R\$ mil)

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Receitas Financeiras	15.384	13.907	10,6%	35.845	22.504	59,3%
% Receita Líquida	-4,9%	-4,2%	-0,7 p.p.	-5,4%	-3,2%	-2,2 p.p.
Despesas Financeiras	(20.929)	(12.649)	65,5%	(43.152)	(21.790)	98,0%
% Receita Líquida	6,7%	3,9%	2,9 p.p.	6,5%	3,1%	3,4 p.p.
Resultado Financeiro Total	(5.545)	1.258	-541%	(7.307)	714	-1123%

O **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$5,5 milhões no 2T25, revertendo o resultado positivo de R\$1,3 milhão registrado no 2T24. No acumulado do primeiro semestre, o resultado também ficou negativo em R\$7,3 milhões, frente a R\$0,7 milhão positivo no mesmo período de 2024.

Essa variação é explicada principalmente pelo impacto do aumento das taxas de juros, que passaram de 10,5% em junho de 2024 para 15,0% em junho de 2025. Em relação à variação cambial, o efeito no 2T25 foi praticamente neutro, uma vez que as posições ativas e passivas em moeda estrangeira se equilibraram no período. No acumulado do semestre, observou-se um leve impacto negativo relacionado às atividades operacionais da Companhia no mercado internacional, como exportações, importações e comissões.

A gestão equilibrada do endividamento e da liquidez ajudou a conter os impactos mais severos no resultado financeiro, mesmo diante de um cenário de juros elevados e volatilidade cambial.

A variação negativa nos encargos financeiros reflete principalmente a estrutura de recursos (encargos relacionados a captação do financiamento IFC).

EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R\$ mil)

EBITDA	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	311.073	327.834	-5,1%	668.303	708.145	-5,6%
Lucro Líquido	14.396	37.004	-61,1%	39.948	89.160	-55,2%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	8.803	17.626	-50,1%	24.760	45.492	-45,6%
(-) Receitas Financeiras	(15.384)	(13.907)	10,6%	(35.845)	(22.504)	59,3%
(+) Despesas Financeiras	20.929	12.649	65,5%	43.152	21.790	98,0%
(+) Depreciações e Amortizações	9.196	9.898	-7,1%	18.821	19.756	-4,7%
EBITDA	37.940	63.270	-40,0%	90.836	153.694	-40,9%
Margem EBITDA	12,2%	19,3%	-7,1 p.p.	13,6%	21,7%	-8,1 p.p.
Margem Líquida	4,6%	11,3%	-6,7 p.p.	6,0%	12,6%	-6,6 p.p.

No 2T25, o EBITDA da Companhia totalizou R\$37,9 milhões, com margem de 12,2%, resultado 40% inferior ao registrado no 2T24. No acumulado do primeiro semestre, o EBITDA foi de R\$90,8 milhões, queda de 40,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem de 13,6%.

Vale destacar que o mês de junho respondeu por 56% do EBITDA do trimestre, evidenciando a retomada no ritmo de vendas e entregas. Esse desempenho ao final do período reforça a perspectiva de aceleração operacional no segundo semestre, apoiada por uma carteira contratada robusta, maior previsibilidade nas entregas e sinais de recuperação gradual da demanda.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T25, o Lucro Líquido totalizou R\$ 14,4 milhões, com margem líquida de 4,6%, uma redução de 6,7 pontos percentuais em comparação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre, o Lucro Líquido somou R\$39,9 milhões, com margem líquida de 6,0%, queda de 6,6 pontos percentuais frente ao mesmo período de 2024.

O desempenho reflete os efeitos combinados de uma base de receita mais contida decorrente de incremento nos descontos comerciais concedidos, dado os impactos financeiros do cenário macroeconômico, especialmente no início do ano. Ainda assim, a Companhia manteve resultado positivo e fundamentos operacionais sólidos, com perspectivas mais favoráveis para o segundo semestre.

FLUXO DE CAIXA

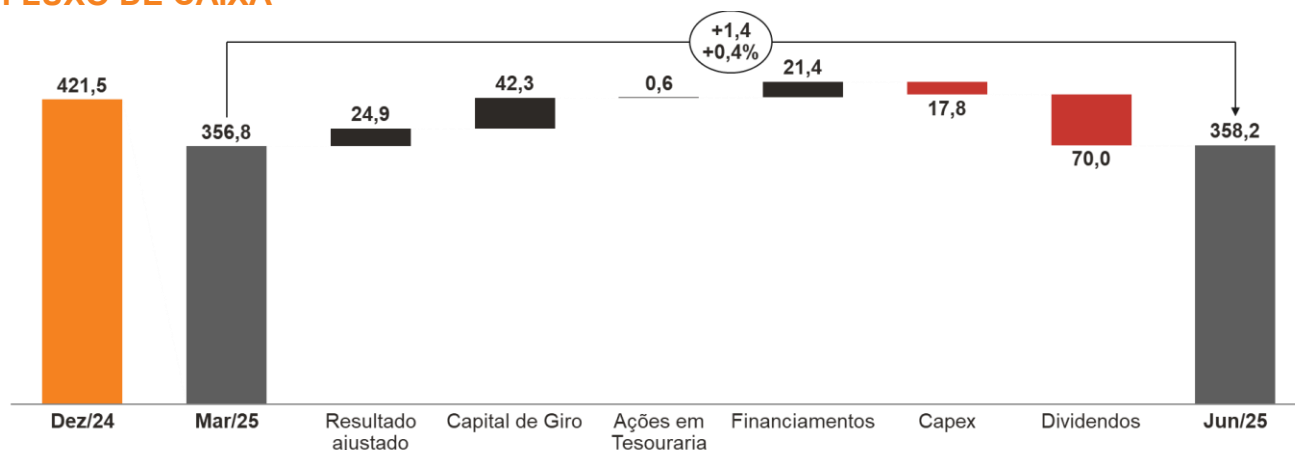


Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R\$ milhões)

O saldo de caixa da Companhia foi de R\$421,5 milhões em dezembro de 2024 e ajustado para R\$356,8 milhões ao final de março de 2025, refletindo o efeito combinado do resultado operacional do período, variações no capital de giro e investimentos realizados.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia voltou a ampliar sua posição de caixa, mesmo após o pagamento de R\$70,0 milhões em dividendos. A geração operacional, líquida de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$24,9 milhões. No mesmo período, o capital de giro contribuiu positivamente com R\$ 42,3 milhões, impulsionado principalmente pelos adiantamentos de clientes.

Os investimentos realizados totalizaram R\$20,8 milhões no trimestre, sendo R\$17,8 milhões pela Kepler e R\$3,0 milhões pela Procer. No âmbito dos financiamentos, a Companhia efetuou uma captação pontual e líquida de R\$21,4 milhões.

Em abril de 2025, foi concluído o pagamento de R\$70,0 milhões em dividendos referentes ao exercício de 2024.

Esse desempenho reflete a disciplina financeira e a resiliência do modelo de negócios da Companhia, com foco contínuo na geração de valor, fortalecimento da posição de caixa e preservação da liquidez.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 2T25, o **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de 24,5%, refletindo uma redução de 4,3 pontos percentuais em relação ao 1T25. Esse movimento decorre, principalmente, da queda de 10,3% no Lucro Operacional após os tributos, que totalizou R\$156,5 milhões, frente aos R\$174,4 milhões apurados no 1T25. Ao mesmo tempo, o capital investido médio aumentou 5,5% no período, alcançando R\$637,9 milhões, ante R\$604,8 milhões no 1T25, decorrente principalmente de aumento nos estoques para atendimento dos volumes do 2S25.

A combinação entre a base de capital mais elevada e o menor lucro operacional contribuiu para a redução do indicador, que segue em patamar saudável e em linha com o perfil de capital da Companhia.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

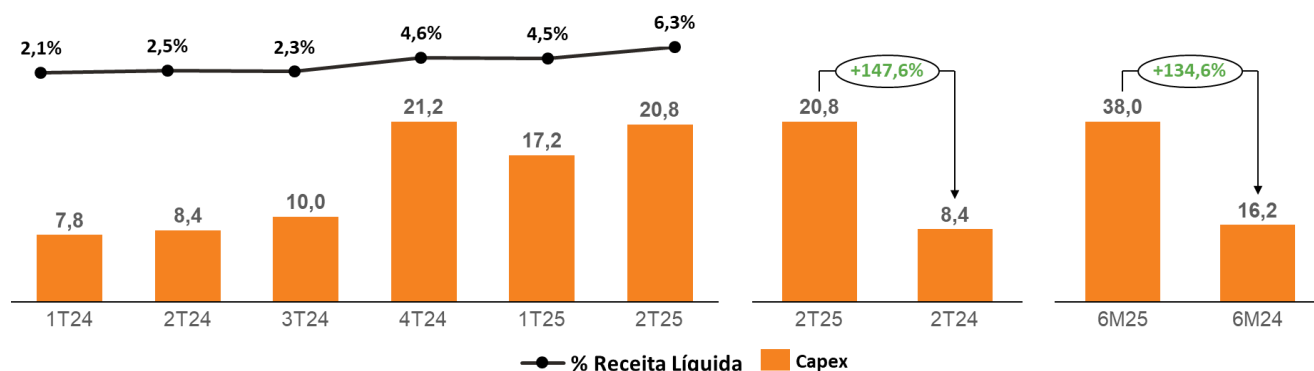


Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R\$ milhões)

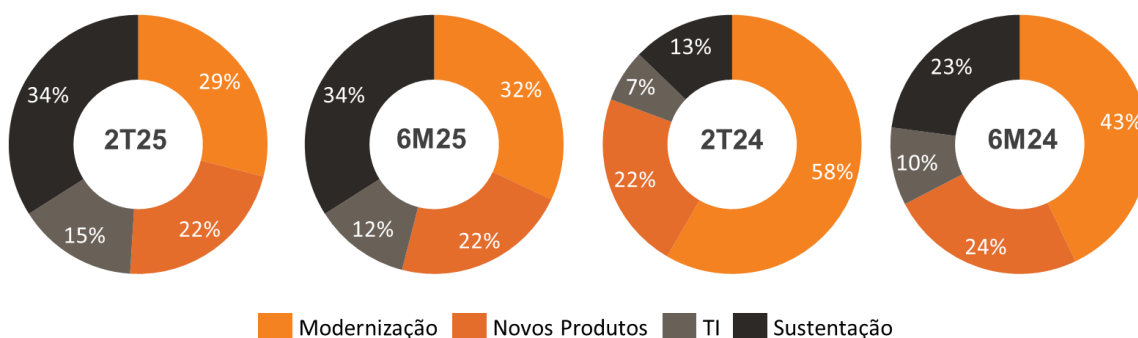


Figura 8 | Distribuição de Capex

No 2T25, os **Investimentos** totalizaram R\$20,8 milhões, o equivalente a 6,3% da receita líquida, representando um crescimento expressivo em relação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre, a Companhia destinou R\$38,0 milhões em CAPEX, um aumento de 134,7% frente ao mesmo período de 2024, reforçando o compromisso com a expansão operacional, a inovação e a modernização da infraestrutura.

Capacidade Fabril

Os aportes voltados à ampliação da capacidade fabril apresentaram crescimento relevante, com aumento de 23,3% no 2T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado semestral, esse avanço foi de 75%, refletindo a continuidade de importantes projetos estruturantes. Dentre os destaques, estão o desenvolvimento da linha de produção BIOCAV, melhorias em soluções logísticas (embalagens para movimentação), modernização da linha de corte, além de aquisições voltadas ao fortalecimento da estrutura produtiva.

Tecnologia da Informação

Os investimentos em Tecnologia da Informação cresceram significativamente, aumentando 6 vezes no 2T25 em relação ao mesmo período de 2024, e representaram 15% do total investido no trimestre (ante 11,7% no 2T24). No acumulado do primeiro semestre, o crescimento foi 3 vezes superior ao registrado em 2024, com participação de 12% sobre o total investido (frente a 10% em 6M24). Esse avanço reflete o fortalecimento da agenda de digitalização da Companhia, com destaque para a evolução do projeto SAP S/4HANA, além de iniciativas complementares como melhorias no sistema de CRM, implementação de soluções de apoio à gestão e aquisição de novos equipamentos de TI, voltados ao aumento da eficiência operacional e à modernização dos processos internos.

Adicionalmente, a Companhia intensificou seus investimentos em cibersegurança e infraestrutura de proteção de dados, com o objetivo de fortalecer a resiliência digital, mitigar riscos operacionais e garantir maior segurança às informações estratégicas, em linha com as melhores práticas do mercado.

Novos Produtos

Os investimentos em novos produtos mantiveram representatividade estável no 2T25, com 22% do total investido, mesmo patamar do 2T24. No semestre, a participação foi de 22%, ante 24% em 2024. Apesar da leve redução percentual, os aportes mais que dobraram em valor absoluto, refletindo o fortalecimento do compromisso da Companhia com inovação, diferenciação de portfólio e sustentabilidade. Como resultado concreto dos investimentos em novos produtos, a receita gerada por essa frente cresceu de 2% em 2021 para 11% em 2024. Ao longo deste período, foram desenvolvidos 122 projetos e entregues 118 secadores KWMAX, que contribuíram para evitar a emissão de mais de 31 mil toneladas de CO₂, reforçando nosso compromisso com soluções sustentáveis e de alto valor agregado. A Companhia segue firme na execução dessa agenda em 2025, mantendo a inovação como alicerce estratégico e diferencial competitivo.

Capex Sustentação

Os investimentos em sustentação apresentaram crescimento expressivo, refletindo o compromisso da Companhia com a atualização contínua de sua infraestrutura. No 2T25, o montante investido foi 6 vezes superior ao registrado no 2T24, o que elevou sua representatividade de 13% para 35% do total investido no período. No acumulado do semestre, o crescimento foi de 4 vezes em relação ao 1S24, com a participação passando de 23% para 34%.

Esse avanço está relacionado a importantes iniciativas voltadas à adequação do parque fabril às normas e legislações vigentes, à revitalização da área administrativa de Panambi, à pavimentação das vias internas, à modernização da infraestrutura física e tecnológica e ao reforço das medidas de segurança da informação, diante da crescente exposição a riscos cibernéticos no ambiente corporativo. As iniciativas visam fortalecer a resiliência digital da Companhia e proteger seus ativos críticos, dados sensíveis e a continuidade operacional.

O movimento reafirma o foco da Companhia em garantir uma base operacional sólida, segura e preparada para sustentar o crescimento futuro.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)

Endividamento (R\$ mil)	Jun/25		Dez/24		Jun/24	
IFC	18.077		3.721		-	
Nota de Crédito a exportação	10.837		13.026		10.955	
Cédula de Produtor Rural Financeira	95.056		62.877		62.893	
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-		10.716		10.170	
FINEX	4.602		-		-	
Curto Prazo	128.572	40%	90.340	29%	84.018	29%
IFC	135.016		148.587		148.312	
Nota de Credito a exportação	10.000		20.000		20.000	
Cédula de Produtor Rural Financeira	24.000		24.000		36.000	
Cotas Seniores - FIDC KWI	25.994		24.200		-	
Longo Prazo	195.010	60%	216.787	71%	204.312	71%
Endividamento Total	323.582	100%	307.127	100%	288.330	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	358.239		421.500		513.442	
Caixa líquido positivo	34.657		114.373		225.112	

O **Endividamento Total** da Companhia apresenta composição diversificada e com foco estratégico, do total, 47,3% referem-se ao contrato de financiamento com o International Finance Corporation (IFC), 36,8% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,0% às cotas seniores do FIDC KWI, 6,5% à Nota de Crédito de Exportação (NCE) e 1,4% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

Ao longo do primeiro semestre de 2025, foram realizadas amortizações parciais de principal e juros de R\$14,1 milhões referentes ao NCE Safra, R\$10,4 milhões de juros do contrato com o IFC, R\$2,8 milhões de juros do CPR Itaú, além da liquidação integral de principal e juros no valor de R\$50,8 milhões de CPR com o banco BBM Bocom. Também foram contratados novos financiamentos, como um CPR de R\$80 milhões junto ao banco BBM Bocom e um FINEX de R\$4,5 milhões, reforçando a estratégia de gestão ativa de passivos. Essas movimentações contribuem para otimização do perfil da dívida e preservação da liquidez da Companhia.

A posição de caixa líquido positivo somava R\$34,7 milhões em 30 de junho de 2025, frente a R\$225,1 milhões no mesmo período de 2024. Essa redução é explicada, principalmente, pelo menor fluxo de caixa operacional no 1º semestre de 2025 e pela distribuição de R\$70 milhões em dividendos realizada no 2T25. Ainda assim, a Companhia manteve uma posição de caixa líquido positiva, evidenciando sua solidez financeira, mesmo após remunerar de forma relevante seus acionistas.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

- **Dividendos obrigatórios 2024: R\$18,5 milhões, representando R\$0,10674833 por ação.**
- **Dividendos adicionais: R\$51,5 milhões representando a R\$0,29724912 por ação.**

O pagamento dos dividendos foi realizado em 16 de abril de 2025, sem retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação em vigor, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 7 | Proventos (R\$ mil)

COMPETÊNCIA	2025	2024	2023	Δ% 2025/2024
Dividendos obrigatórios	18.496	27.871	77.690	-64,1%
Juros sobre Capital Próprio	-	29.599	32.718	-9,5%
Dividendos adicionais	51.504	47.000	-	0,0%
Dividendos intermediários	-	44.233	42.282	4,6%
Total Bruto	70.000	148.703	152.690	-2,6%
Lucro Líquido	39.948	199.183	245.214	-18,8%
Payout	175,2%	74,7%	62,3%	19,9%

(*) Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano.

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (30/06/2025)

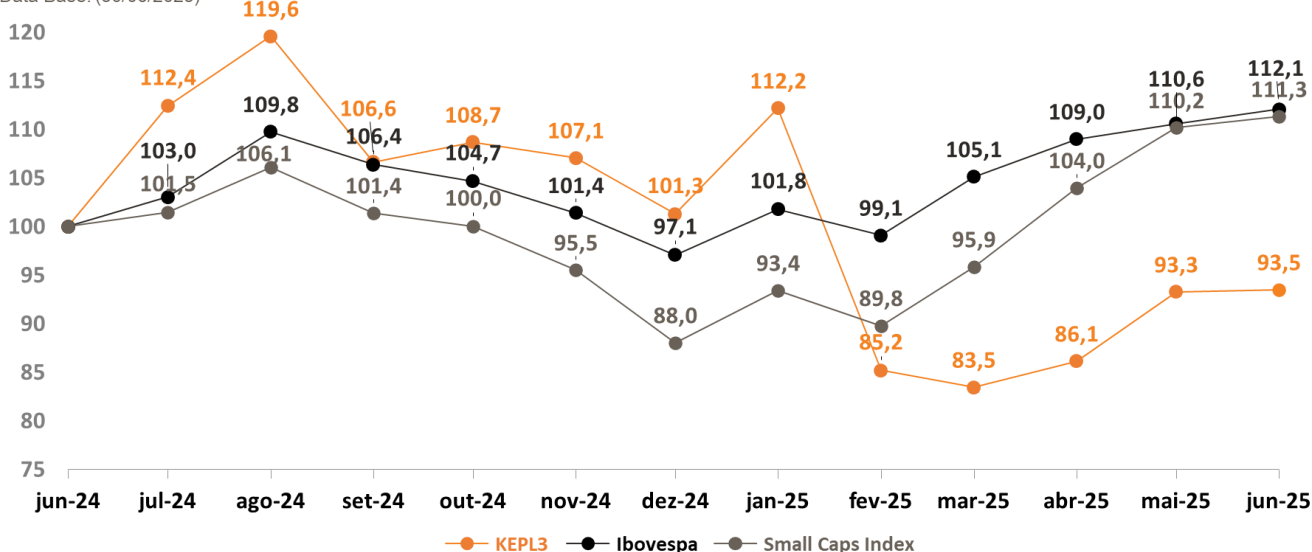


Figura 9 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 30/06/2025

Em junho de 2025, as ações da Kepler apresentaram queda de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo intervalo, o Ibovespa e o índice Small Cap registraram altas de 12,1% e 11,3%, respectivamente. Esse movimento reflete um ambiente de maior aversão ao risco por parte dos investidores, com impacto mais relevante sobre companhias ligadas ao ciclo econômico e com maior dependência de crédito e políticas setoriais.

Mesmo diante desse contexto mais desafiador, a liquidez média diária das ações da Kepler atingiu R\$12,2 milhões em 30 de junho de 2025, representando um crescimento de 15% frente ao mesmo período de 2024. Esse avanço reforça o interesse contínuo do mercado e a confiança dos investidores na solidez dos fundamentos da Companhia e na execução consistente de sua estratégia de longo prazo.

A volatilidade observada no período decorre majoritariamente do cenário macroeconômico e não de fatores estruturais da Companhia, que segue comprometida com a geração de valor sustentável, a expansão de sua atuação e o fortalecimento de sua presença nos mercados em que opera.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

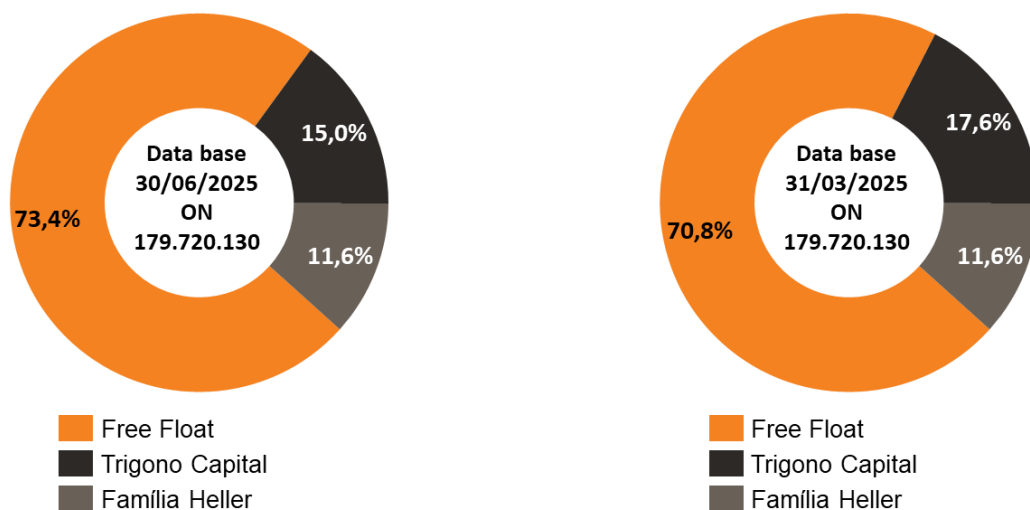


Figura 10 | Estrutura Acionária (KEPL3)

ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

A Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, governança corporativa e sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética e integridade. As informações deste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a Companhia. Dados históricos detalhados sobre desempenho e iniciativas podem ser acessados no site: ri.kepler.com.br.

Governança e Gestão Estratégica



A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: o Conselho de Administração (CA) e a Diretoria Executiva. Mantém ainda o Conselho Fiscal e três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

A estrutura de governança está composta pelos seguintes órgãos e instâncias:

Conselho de Administração: O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores.

Conselho Fiscal: Atua de forma independente, fiscalizando a administração, examinando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na governança.

Comitês de Apoio: Comitê de Auditoria e de Riscos, Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, que contribuem para a governança corporativa e assessoram o Conselho de Administração em temas específicos.

Comissões temáticas: Criadas para tratar de temas específicos e estratégicos, como ESG, privacidade e ética disciplinar, garantindo o aprofundamento e a aplicação das melhores práticas nesses temas.

Diretoria Executiva: Responsável pela gestão operacional e pela execução das diretrizes estratégicas, alinhando a empresa aos seus objetivos.

Os órgãos de governança tiveram atualizações em suas respectivas composições neste último trimestre após período de eleições, estando sua composição disponível em: [Diretoria, Conselhos e Comitês - Kepler Weber RI](#).

Gestão de Riscos e Controles Internos

No segundo trimestre de 2025, a Kepler Weber deu continuidade ao fortalecimento da gestão de riscos e dos controles internos. As principais iniciativas incluem:

- Possui Política de Gestão de Riscos que define diretrizes para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos que possam impactar os objetivos estratégicos. A política também estabelece responsabilidades claras entre Conselho, Comitês, Diretorias e áreas operacionais, promovendo uma cultura de controle e tomada de decisão baseada em riscos.
- Utilização da plataforma "*Be Compliance*" que digitaliza políticas, viabiliza treinamentos e facilita análises de riscos e de terceiros. Desde sua implementação, a plataforma já contabiliza 8.962, sendo 635 acessos somente neste último trimestre.

Compliance e Cultura Corporativa

O compromisso com o compliance é reforçado por iniciativas que disseminam a cultura ética em toda a organização. Destacam-se:

- **Semana Sipatma + Compliance:** Realizada em abril, com programação presencial e remota. O tema "Assédio Moral e Sexual" foi abordado em duas sessões: uma virtual, voltada à liderança (68 participantes), e outra presencial, aberta ao público interno (mais de 500 colaboradores). Outros temas incluíram Riscos Psicossociais (NR1) (191 participantes) e Lei Geral de Proteção de Dados (112 participantes). A iniciativa fortalece a cultura corporativa e o compromisso com boas práticas.
- **Canal de Ética e Privacidade:** Ferramenta segura e confidencial para denúncias e sugestões, gerido por comissões específicas e regulamentado por políticas internas. No segundo trimestre de 2024, foi registrado apenas um relato, e em último trimestre de 2025, nenhum relato.

Por meio de seus instrumentos normativos, da plataforma Be Compliance, da Semana Sipatma + Compliance, do Canal de Ética e de outras iniciativas, a Kepler Weber contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16, especialmente nas metas 16.6 e 16.7, ao promover uma cultura de integridade e transparência, além de garantir uma tomada de decisão responsiva, participativa, inclusiva e representativa em todos os níveis.

Social

No trimestre que marca o centenário da Kepler Weber, a Companhia reforça seu legado social, cultural e humano, reconhecendo o papel essencial de seus mais de 1.900 colaboradores – sendo 74% do gênero masculino e 26% feminino; na liderança, 80% são homens e 20% mulheres.

A Kepler Weber segue promovendo iniciativas de responsabilidade social, com foco em educação, cultura, esporte, bem-estar e engajamento comunitário. Neste trimestre, os investimentos sociais superaram R\$550 mil, por meio de cinco projetos – contínuos e pontuais – nas regiões onde atua, impactando mais de 4.100 pessoas com um portfólio ativo voltado à perenidade e transformação local.

Entre os projetos contínuos, destacam-se: Semente Mágica (122 crianças); Judô para a Vida (140 crianças), Sapatilhas e Laços (mais de 90 crianças). Já entre as ações pontuais, o destaque do 2º trimestre foi o Pedala Green, realizado em São Paulo, que reuniu 600 pessoas em sua primeira edição. O evento gratuito promoveu saúde, lazer e mobilidade urbana sustentável.

Alinhada ao seu propósito de Cuidado com a Vida, a Companhia mantém o Programa de Saúde e Segurança, com foco na prevenção de riscos, cultura de segurança e bem-estar dos colaboradores. Com certificação ISO 45001 e iniciativas como o Diálogo Diário de Segurança (DDS), Comissão de Segurança e o canal “Todo Reporte Vale”, a Kepler Weber promove um ambiente de trabalho seguro e participativo. No último trimestre, foram registradas 20.849 horas de treinamento, com média de 10,56 horas por colaborador, além do monitoramento contínuo de demais indicadores de Saúde e Segurança.

Reconhecimento Institucional

Certificada pela quinta vez consecutiva pelo Great Place to Work, com acréscimo de dois pontos em relação à avaliação anterior, a Kepler Weber foi reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar. O resultado reflete o compromisso contínuo com o clima organizacional e a experiência dos colaboradores, reforçando o posicionamento da Companhia no Índice GPTW da B3 (IGPTW B3) e sua aderência às melhores práticas de gestão de pessoas e cultura corporativa.

Centenário da Kepler Weber: um legado vivo de pertencimento, cultura e impacto social

A celebração dos 100 anos da Kepler Weber foi marcada por ações abrangentes e integradas, refletindo a essência de uma empresa que valoriza sua história e projeta o futuro com base em pessoas, relações e legado. Em maio, as unidades de Panambi (RS) e Campo Grande (MS) sediaram eventos abertos à comunidade, com shows musicais (como Os Serranos e Chicão Castro), apresentações da Orquestra Jovem do Sesi e da Polícia Militar, espetáculos culturais, visita às fábricas e atividades recreativas. As celebrações reuniram mais de 6.700 pessoas, incluindo experiências gastronômicas locais para os colaboradores nas unidades e regionais. A tradicional comemoração interna contou com homenagens, distribuição de kits comemorativos, refeições temáticas e momentos de proximidade entre colaboradores e lideranças.

Outro destaque das comemorações foi o Show de Luzes, realizado em Panambi e Campo Grande, que atraiu cerca de 3.200 pessoas e proporcionou uma experiência inédita às comunidades, com arte, música e tecnologia.

Como parte das ações do centenário, foi lançado o projeto Jornadas Épicas, que resgata e compartilha histórias reais de colaboradores, clientes e parceiros que ajudaram a construir a trajetória da Kepler Weber e do agronegócio nacional. A iniciativa gerou uma webserie com 18 episódios, que segue sendo divulgada ao longo do ano nas redes sociais da empresa, reforçando os laços emocionais e o orgulho de pertencimento à marca.

Além disso, a companhia também lançou um livro comemorativo “Armazenando Histórias Épicas com o Agro Brasileiro”, distribuído a todos os colaboradores e stakeholders estratégicos. A obra reúne fatos históricos, depoimentos de 49 colaboradores e relatos de clientes, documentando os principais marcos da trajetória centenária.

Meio ambiente

Estamos constantemente buscando aprimorar nosso sistema de gestão ambiental, com o objetivo de garantir robustez e eficiência aos processos de trabalho. A área está estruturada em quatro eixos temáticos estratégicos: Água e Efluentes, Resíduos Sólidos, Emissões Atmosféricas e Gases de Efeito Estufa (GEE) e Energia.

No 2º trimestre, destacamos:

Água e efluentes

Como parte de sua estratégia ESG, a Companhia está se preparando para, além do tratamento, promover a reutilização de efluentes, reduzindo a necessidade diária de captação de água.

Como destaque ao final do trimestre, em junho de 2025, iniciamos a elaboração do projeto de um novo sistema de tratamento de efluentes industriais para a unidade de Panambi/RS. A implementação desse sistema, com conclusão prevista para 2026, representa o primeiro passo de uma iniciativa mais ampla, que visa à reutilização dos efluentes tratados, diminuindo a dependência da captação de água da concessionária.

Resíduos Sólidos

Com o objetivo de promover a conscientização e o desenvolvimento dos colaboradores em temas relacionados à sustentabilidade, foram realizados treinamentos e workshops. Os conteúdos abordaram o gerenciamento de resíduos sólidos e práticas ambientalmente adequadas, difundindo o conhecimento sobre o programa de gestão de resíduos e o uso seguro de produtos químicos.

Conformidade ambiental

Em alinhamento com as melhores práticas de mercado, a Kepler realiza auditorias de conformidade legal com frequência anual, assegurando a atualização contínua de suas práticas e a aderência às normas vigentes. No 2º trimestre de 2025, foi conduzida uma auditoria de verificação de conformidade legal, abrangendo toda a legislação aplicável em meio ambiente, saúde e segurança. A ação teve como objetivo confirmar a aderência das práticas da Companhia aos requisitos legais, reforçando o compromisso com a excelência em gestão ambiental.

Para mais informações, acesse: ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no ano de 2025 informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, foi contratada para a execução de serviços de auditoria independente no montante de R\$421,6 mil.

Composição dos Órgãos de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Presidente Maria Gustavo Brochado Heller Britto Vice-Presidente Membros Titulares Arthur Heller Britto Daniel Alves Ferreira Doris Beatriz França Wilhelm Piero Abbondi Ricardo Doria Durazzo Ruy Flaks Schneider Werner Ferreira dos Santos	CONSELHO FISCAL Membros Titulares Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Reginaldo Ferreira Alexandre Túlia Brugali Membros Suplentes Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert	DIRETORIA Bernardo Osborn Gomes Nogueira Diretor Presidente Renato Arroyo Barbeiro Diretor financeiro e de Relações com Investidores Fabiano Schneider Diretor Industrial e Produto Karine Olczewski Diretora Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance Diego Wenningkamp Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais Jean Felizardo de Oliveira Diretor Comercial Simone dos Santos Lisboa Diretora de Gente & Gestão Marcos Henrique Schwarz Diretor de Supply Chain
COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS Ricardo Doria Durazzo Coordenador Membros: Arthur Heller Britto Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Piero Abbondi Werner Ferreira dos Santos	COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS Antonio Edson Maciel dos Santos Coordenador Membros: Doris Beatriz França Wilhelm Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Valmir Pedro Rossi	COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE Piero Abbondi Coordenador Membros: Daniel Alves Ferreira Maria Gustavo Brochado Heller Brito Ruy Flaks Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T25

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 08 de agosto de 2025 (sexta-feira), videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores:

[Inscrição no Webinar - Zoom](#)

Participantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho** | Analista de RI
- **Thalles Morelli** | Analista de RI

Contato: ri@ri.kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.kepler.com.br). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	2T25 (A)	AV%	1T25 (B)	AV%	2T24 (C)	AV%	AH% (A)/(C) (A)/(B)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	311.073	100,00%	357.230	100,00%	327.834	100,00%	-5,11%	-12,92%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(238.690)	-76,73%	(272.102)	-76,17%	(230.874)	-70,42%	3,39%	-12,28%
LUCRO BRUTO	72.383	23,27%	85.128	23,83%	96.960	29,58%	-25,35%	-14,97%
Despesas com vendas	(24.975)	-8,03%	(25.368)	-7,10%	(22.535)	-6,87%	10,83%	-1,55%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(68)	-0,02%	(19)	-0,01%	96	0,03%	-170,83%	257,89%
Despesas gerais e administrativas	(24.116)	-7,75%	(23.355)	-6,54%	(24.868)	-7,59%	-3,02%	3,26%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.520	1,77%	6.885	1,93%	3.719	1,13%	48,43%	-19,83%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	28.744	9,24%	43.271	12,11%	53.372	16,28%	-46,14%	-33,57%
Despesas financeiras	(20.929)	-6,73%	(22.223)	-6,22%	(12.649)	-3,86%	65,46%	-5,82%
Receitas financeiras	15.384	4,95%	20.461	5,73%	13.907	4,24%	10,62%	-24,81%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	23.199	7,46%	41.509	11,62%	54.630	16,66%	-57,53%	-44,11%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.264)	-1,37%	(3.668)	-1,03%	(12.620)	-3,85%	-66,21%	16,25%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(4.539)	-1,46%	(12.289)	-3,44%	(5.006)	-1,53%	-9,33%	-63,06%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8.803)	-2,83%	(15.957)	-4,47%	(17.626)	-5,38%	-50,06%	-44,83%
LUCRO LÍQUIDO	14.396	4,63%	25.552	7,15%	37.004	11,29%	-61,10%	-43,66%

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Acumulado

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	6M25 (A) AV%		6M24 (B) AV%		AH% (A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	668.303	100,00%	708.145	100,00%	-5,63%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(510.792)	-76,43%	(488.876)	-69,04%	4,48%
LUCRO BRUTO	157.511	23,57%	219.269	30,96%	-28,17%
Despesas com vendas	(50.343)	-7,53%	(46.445)	-6,56%	8,39%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(87)	-0,01%	257	0,04%	-133,85%
Despesas gerais e administrativas	(47.471)	-7,10%	(49.850)	-7,04%	-4,77%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.405	1,86%	10.707	1,51%	15,86%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	72.015	10,78%	133.938	18,91%	-46,23%
Despesas financeiras	(43.152)	-6,46%	(21.790)	-3,08%	98,04%
Receitas financeiras	35.845	5,36%	22.504	3,18%	59,28%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	64.708	9,68%	134.652	19,01%	-51,94%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(7.932)	-1,19%	(28.936)	-4,09%	-72,59%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(16.828)	-2,52%	(16.556)	-2,34%	1,64%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(24.760)	-3,70%	(45.492)	-6,42%	-45,57%
LUCRO LÍQUIDO	39.948	5,98%	89.160	12,59%	-55,20%

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais, exceto porcentagens	Jun/25		Dez/24		Jun/24		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	1.007.161	66,0%	1.070.027	67,13%	1.044.113	68,78%	-5,88%	-3,54%
Caixa e equivalentes de caixa	358.239	23,5%	389.817	24,45%	448.442	29,54%	-8,10%	-20,11%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	-	31.683	1,99%	65.000	4,28%	-100,00%	-100,00%
Contas a receber de clientes	250.023	16,4%	277.679	17,42%	183.670	12,10%	-9,96%	36,13%
Estoques	327.160	21,4%	296.377	18,59%	268.206	17,67%	10,39%	21,98%
Tributos a recuperar	48.083	3,2%	48.599	3,05%	52.436	3,45%	-1,06%	-8,30%
Outros ativos	23.656	1,6%	25.872	1,62%	26.359	1,74%	-8,57%	-10,25%
Não Circulante	518.864	34,0%	524.003	32,9%	473.936	31,22%	-0,98%	9,48%
Contas a receber de clientes	37.716	2,5%	33.996	2,1%	5.320	0,4%	10,9%	608,9%
Tributos a recuperar	30.279	2,0%	33.460	2,1%	24.430	1,6%	-9,5%	23,9%
Tributos diferidos	25.531	1,7%	42.359	2,7%	38.338	2,5%	-39,7%	-33,4%
Outros ativos	7.592	0,5%	11.100	0,7%	5.013	0,3%	-31,6%	51,4%
Investimentos	207	-	110	-	102	-	88,2%	102,9%
Propriedades para investimentos	1.294	0,1%	1.329	0,1%	1.363	0,1%	-2,6%	-5,1%
Imobilizado	271.223	17,8%	259.525	16,3%	258.016	17,0%	4,5%	5,1%
Intangível	126.746	8,3%	121.433	7,6%	118.250	7,8%	4,4%	7,2%
Direito de uso	18.276	1,2%	20.691	1,3%	23.104	1,5%	-11,7%	-20,9%
TOTAL DO ATIVO	1.526.025	100,0%	1.594.030	100,0%	1.518.049	100,0%	-4,3%	0,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	508.475	33,3%	541.088	33,9%	486.536	32,05%	-6,03%	4,51%
Fornecedores	98.612	6,5%	100.100	6,3%	95.195	6,3%	-1,5%	3,6%
Financiamentos e empréstimos	128.572	8,4%	90.340	5,7%	84.018	5,5%	42,3%	53,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	40.112	2,6%	49.743	3,1%	40.581	2,7%	-19,4%	-1,2%
Adiantamento de clientes	188.016	12,3%	195.642	12,3%	153.756	10,1%	-3,9%	22,3%
Tributos a recolher	5.566	0,4%	6.823	0,4%	7.788	0,5%	-18,4%	-28,5%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	798	0,1%	4.039	0,3%	9.945	0,7%	-80,2%	-92,0%
Comissões a pagar	12.446	0,8%	15.018	0,9%	11.047	0,7%	-17,1%	12,7%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	-	-	21.881	1,4%	30.010	2,0%	-100,0%	-100,0%
Provisão para garantias	15.138	1,0%	30.759	1,9%	29.362	1,9%	-50,8%	-48,4%
Arrendamentos	4.394	0,3%	4.109	0,3%	3.847	0,3%	6,9%	14,2%
Outros passivos	14.821	1,0%	22.634	1,4%	20.987	1,4%	-34,5%	-29,4%
Não Circulante	288.667	18,9%	312.161	19,6%	293.272	19,32%	-7,53%	-1,57%
Fornecedores	7	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	195.010	12,8%	216.787	13,6%	204.312	13,5%	-10,0%	-4,6%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.105	0,8%	11.884	0,8%	12.136	0,8%	1,9%	-0,3%
Opção de venda	63.391	4,2%	63.391	4,0%	54.960	3,6%	-	15,3%
Tributos diferidos	-	0,0%	-	-	-	0,00%	-	0,0%
Arrendamentos	15.744	1,0%	17.986	1,1%	20.053	1,3%	-12,5%	-21,5%
Outros passivos	2.410	0,2%	2.113	0,1%	1.811	0,1%	14,1%	33,1%
Patrimônio Líquido	728.883	47,8%	740.781	46,5%	738.241	48,63%	-1,61%	-1,27%
Capital social	344.694	22,6%	344.694	21,6%	344.694	22,7%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	(59.084)	-3,9%	(58.748)	-3,7%	(22.570)	-1,5%	0,6%	161,8%
Reservas de capital	8.046	0,5%	8.079	0,5%	7.611	0,5%	-0,4%	5,7%
Reservas de reavaliação	158	-	158	-	158	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	21.858	1,4%	22.675	1,4%	23.515	1,6%	-3,6%	-7,0%
Reserva de lucros	372.419	24,4%	423.923	26,6%	294.821	19,4%	-12,1%	26,3%
Lucro acumulado do período	40.792	2,7%	-	-	90.012	5,9%	-	-54,7%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.526.025	100,0%	1.594.030	100,0%	1.518.049	100,0%	-4,3%	0,5%

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	6M25	6M24
<i>(Em milhares de reais)</i>		
Fluxos de caixas das atividades operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	64.708	134.652
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	18.821	19.756
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	313	577
Provisões de estoques	3.534	891
Provisões de garantias	(15.621)	2.419
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	87	(257)
Outras provisões	(2.578)	352
Custo do imobilizado / intangível baixados	1.122	1.432
Resultado financeiro	9.919	1.586
Juros incorridos s/arrendamentos	1.525	1.746
	81.830	163.154
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	23.849	131.172
Estoques	(34.317)	(14.950)
Tributos a recuperar	3.697	4.366
Outros ativos	17.201	2.804
Fornecedores	(1.454)	(25.695)
Obrigações sociais e trabalhistas	(9.631)	(4.263)
Tributos a recolher	(2.957)	(2.196)
Adiantamentos de clientes	(7.626)	(44.236)
Outros passivos	(7.049)	(9.548)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	63.543	200.608
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(21.394)	(16.929)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.473)	(26.284)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	32.676	157.395
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(34.446)	(15.557)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	31.683	(32.610)
Caixa líquido gerado nas atividades investimentos	(2.763)	(48.167)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ações em tesouraria	(923)	(2.447)
Amortização de financiamentos e empréstimos	(70.000)	(110.000)
Captação de financiamentos e empréstimos	84.500	210.000
Cotas seniores - FIDC KWI	1.794	-
Gastos de estruturação de financiamento	56	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(73.384)	(77.811)
Contraprestação de arrendamentos	(3.534)	(3.451)
Caixa líquido utilizado nas atividades financiamento	(61.491)	16.291
Redução nas disponibilidades	(31.578)	125.519
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	389.817	322.923
No fim do exercício	358.239	448.442
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(31.578)	125.519

Para informações, acesse nossa central de resultados:

<https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que os números não financeiros e não contábeis não foram revisados pelo auditor independente.

2Q25 EARNINGS RELEASE

"June's results reflect progress in the execution of the Company's strategy and support gradual improvement for the 2nd half of 2025."

HIGHLIGHTS

- Growth in **Net Revenue** in the Agribusiness (+9.2%) and Replacement & Services (+8.4%) segments when compared to 2Q24, reflecting the consolidation of the strategy aimed at generating recurring revenue.
- In **International Business**, Argentina accounted for 30% of contracted sales in the 1st half of 2025, related to orders with deliveries scheduled for the next operating cycles. The country has already consolidated itself as the second largest export destination in Replacement & Services, with emphasis on parts and elevators.
- The first half of 2025 had the highest **volume of shipments** in the last 10 years, with a growth of 4% compared to 2024, showing operational resilience even in a challenging scenario.
- **General and Administrative Expenses** totaled R\$ 24.1 million in 2Q25, down 3.0% vs. 2Q24. In the semester, they fell 4.8% even with inflationary pressure, evidencing the discipline in expense management and the focus on efficiency.
- June concentrated 56% of the **quarter's EBITDA**, signaling a resumption of the pace of sales and deliveries throughout the period.

São Paulo, August 7, 2025 – Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), the parent company of the Kepler Weber Group, a leader in grain storage equipment and post-harvest solutions in Latin America, announces its consolidated results for the 2nd quarter, ended June 30, 2025 ("2Q25"). The individual and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP) and the International Financial Reporting Standards ("IFRS") issued by the International Accounting Standards Board ("IASB"). We inform that Ernst & Young Auditores Independentes is responsible for the audit of our financial statements. Additionally, due to rounding, the sums may present small variations.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

The end of the second quarter of 2025 was marked by consistent signs of stabilization in Kepler Weber's performance. After a more pressured start of the year, as reported in the first quarter Message from Management, we ended the period with more balanced indicators that adhere to the value generation profile that we have sustained over the last cycles. The month of June/25 accounted for 56% of the quarter's EBITDA, reflecting the beginning of the historical cycle of operating leverage. This dynamic confirms the resilience of our business model and reaffirms the pillars that support our investment thesis: strengthened recurring base, strategic geographic presence, and high value-added solutions.

In the analysis of the segments compared to 2Q24, Agribusiness and Replacement & Services showed net revenue growth, reflecting the strength of the portfolio and the consistency of the segment diversification strategy. International Business maintained its stable performance in the quarter and accumulated an increase of 2.9% over the half-year period, even in the face of a challenging exchange rate scenario. Ports & Terminals and Farms reported a retraction, influenced by seasonal effects, a high comparative base, and a more challenging business environment, with no structural change in the competitive positioning of these segments.

Net Revenue from the Agribusiness segment grew 9.2%, supported by territorial diversification, expansion of the customer portfolio, and greater demand for solutions aimed at industrial transformation in the field. Net Revenue from Replacement & Services grew 8.4%, mainly driven by modernizations. In addition, the offer of high value-added products in this segment has proven to be correct, with emphasis on the Seletron machines, which have been showing good receptivity in the market. International Business continued a positive trajectory in terms of revenue qualification, driven by the 5.6% increase in the invoiced customer base and the addition of new strategic contracts signed in four countries, in addition to the already consolidated partnerships.

In the Ports and Terminals segment, the 60.8% decrease in Net Revenue reflects an atypically high basis of comparison in 2Q24, when two large projects substantially increased revenues. Even so, there was a 0.8 percentage point increase in gross margin and a 20% growth in the invoiced customer base, reflecting a successful prospecting effort. In Farms, Net Revenue fell 7.5%, impacted by high interest rates and depressed prices of the main commodities. Despite this fact, we recorded a 32.9% increase in the invoiced customer base, in addition to the contracting of new projects that should boost the results of the second half-year period.

We have also made progress in strengthening our international presence, with emphasis on Argentina. After a period of low commercial activity in 2022 and 2023, the country has once again gained relevance in our operation. In 2024, it represented 0.9% of the Net Revenue of the International Business segment and, in the first half of 2025, this share doubled, reaching 1.8%. In the Replacement & Services segment, which serves the domestic and foreign markets, Argentina already occupies the second position among export destinations, with emphasis on sales of parts and elevators. The recent visit of the Company's leadership to the country strengthened the relationship with local customers and increased the visibility of our value proposition, consolidating Argentina as a strategic lever for international expansion in the coming quarters.

Innovation remains a central pillar of our strategy. Between 2021 and 2024, the share of products developed by the R&D area in revenues jumped from 18.6% to 46.1%. As a result of the direct investments made in this period, the incremental gain in Net Revenue from new products evolved from 2% in 2021 to 11% in 2024, reflecting the continuity of the trajectory of consolidation of innovation in the Company's portfolio. This trend continues throughout 2025, reinforcing the consistency of the innovation agenda and its relevant role in generating value.

Our focus on people and the development of high-performance teams was once again recognized by the GPTW seal. This result reflects the strong engagement of our teams, driven by close, coherent leadership and a culture driven by achievement and excellence in delivery.

The evolution recorded in June signals a trend of greater operational stability and a more favorable environment for revenue generation in the second half of the year, with emphasis on cost dilution and the maturity of strategic initiatives. With a robust contracted backlog and solid operating fundamentals, Kepler Weber is well-positioned to sustain a healthy pace of deliveries. This scenario reinforces the perspective that the coming quarters may reflect the same dynamics observed in June, strengthening confidence in the strategy adopted and in the execution discipline that guides the continuous generation of value for shareholders.

Table 1 | Key Result Indicators (R\$ million)

	2Q25	2Q24	Δ%	1Q25	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Return on Invested Capital (*)	24.5%	43.5%	-19.0 p.p.	28.8%	-4,3 p.p.	24.5%	43.5%	-19.0 p.p.
Net Operating Revenue	311.1	327.8	-5.1%	357.2	-12.9%	668.3	708.1	-5.6%
Net Income	14.4	37.0	-61.1%	25.5	-43.7%	39.9	89.2	-55.2%
Net Margin	4.6%	11.3%	-6,7 p.p.	7.1%	-2,5 p.p.	6.0%	12.6%	-6,6 p.p.
EBITDA	37.9	63.3	-40.0%	52.9	-28.3%	90.8	153.7	-40.9%
EBITDA Margin	12.2%	19.3%	-7,1 p.p.	14.8%	-2,6 p.p.	13.6%	21.7%	-8,1 p.p.
Earnings per Share (EPS)	0.0831	0.2093	-60.3%	0.1475	-43.7%	0.2305	0.5043	-54.3%

(*) LTM ROIC for the last 12 months

ABOUT KEPLER WEBER

Founded in 1925, Kepler Weber is a Brazilian company, leader in complete solutions for processing, conservation, storage, and handling of seeds, grains, biofuels, feed, and food in Latin America.

With administrative headquarters in São Paulo (SP), factories in Panambi (RS), Campo Grande (MS), and Criciúma (SC), the company has a highly qualified team to plan projects, manufacture equipment, implement complete infrastructure, train operators, and monitor the operation of customers in units in 53 countries and on 5 continents using technology.

The brand is present throughout the agribusiness chain, with projects implemented on farms that produce commodities, industries that transform commodities into high value-added products, as well as road-rail, maritime and river terminals that move international productive logistics.

Strategically positioned in all agricultural regions of the market, with 9 distribution centers and more than 150 commercial agents in Brazil, in addition to 18 representatives abroad, the company stands out for its exclusive differentials. These include the ability to manage more than 300 simultaneous projects and provide specialized training to 2,000 clients annually. These trainings are aimed at updating, expanding, and modernizing the installed units, with the objective of reducing labor, increasing efficiency, and ensuring compliance with the applicable law. In addition, the company provides continuous consulting services, providing solutions that meet the specific needs of each customer.

With innovative DNA, the company has an engineering team composed of approximately 150 professionals capable of developing, testing, validating, and launching products continuously, with 46% of revenues coming from new products or versions in the last year. These products are manufactured with the highest technology within the largest built area in the sector, with three factories that together have 89,500 m², operating 100% in a lean manufacturing system, with ISO 9001 and OHSAS 14000 certifications.

CONTRACTED FINANCIAL VOLUME (COMMERCIAL PIPELINE)

As of June 30, 2025, the Company's contracted portfolio (financial backlog) grew by 13.8% compared to the same period in 2024, reflecting the strengthening of commercial initiatives, the expansion of the customer base, and the consolidation of the Company's technical positioning in the main markets in which it operates.

We highlight that the financial backlog corresponds to the contractual amount already signed up to the cut-off date, expressing commercial commitments to future execution. This amount is subject to variations due to execution schedules, weather conditions, delivery logistics, and other operational factors. As such, it should not be construed as a revenue projection or a guarantee of future performance.

NET OPERATING REVENUE

Table 2 | Net Operating Revenue (R\$ million)

Net Revenue	2Q25	2Q24	Δ	1Q25	Δ	6M25	6M24	Δ
Farms	95.8	103.6	-7.5%	131.7	-27.2%	227.5	235.5	-3.4%
Agribusiness	107.2	98.2	9.2%	100.8	6.4%	208.0	204.2	1.9%
International Business	30.9	31.0	-0.4%	41.0	-24.7%	71.8	69.8	2.9%
Ports and Terminals	14.7	37.5	-60.8%	10.6	38.7%	25.3	84.0	-69.9%
Replacement & Services	62.5	57.6	8.4%	73.2	-14.7%	135.7	114.6	18.4%
Total	311.1	327.8	-5.1%	357.2	-12.9%	668.3	708.1	-5.6%

Consolidated **Net Revenue** was R\$ 311.1 million in 2Q25, down 5.1% from 2Q24 and 12.9% from 1Q25. In the 1st half of 2025, it totaled R\$ 668.3 million, a decrease of 5.6% compared to the same period in 2024. Despite the retraction in revenue, the volume shipped grew by approximately 4% both quarter-on-quarter and in the first half of the year, reinforcing the Company's operational consistency.

The retraction compared to 1Q25 reflects the typical seasonality of the sector. The comparison with 2Q24 reveals different behaviors between the segments, with growth in Agribusiness and Replacement & Services,

stability in International Business, and retraction in Farms and Ports & Terminals, impacted by specific factors related to the pace of execution of contracted projects (assembly), postponement of investments by some customers and specific operational adjustments, in a more challenging business environment.

This performance reinforces the resilience of the Company's portfolio and the effectiveness of the diversification strategy, which allows it to go through different economic cycles with consistency and focus on generating sustainable value.

The Procer unit, integrated into the Replacement & Services segment, contributed R\$ 10.7 million in Net Revenue in 2Q25, with approximately half of this amount concentrated in June. In the first half of the year, revenue totaled R\$ 24.1 million, compared to R\$ 26.6 million in 1H24. The retraction in the half-year comparison reflects an environment still influenced by macroeconomic challenges. However, June's performance represents a return to healthy levels, signaling a possible positive trend for the coming quarters, provided that market conditions remain stable. The results reaffirm the unit's operational strength and its strategic role in expanding the Company's presence and building customer loyalty.

Of the total Net Revenue, 90% in 2Q25 and 89% in the 1st half of 2025 came from the domestic market, while 10% and 11%, respectively, corresponded to the foreign market. There was a slight evolution in exports, reflecting the Company's continuous efforts in geographic diversification and international expansion.

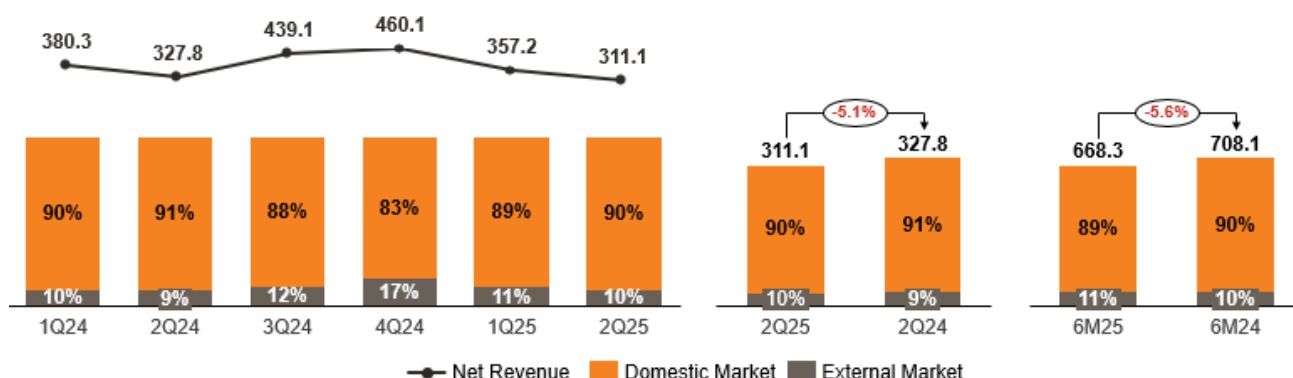


Figure 1 | Net Operating Revenue by Market (R\$ million)

Below we present a detailed performance of each of the Company's five segments.

Farms



Farms	2Q25	2Q24	Δ	1Q25	Δ	6M25	6M24	Δ
Net Operating Revenue	95.8	103.6	-7.5%	131.7	-27.2%	227.5	235.5	-3.4%
Participation in Net Operating Revenue	30.8%	31.6%	-0,8 p.p.	36.9%	-6,1 p.p.	34.0%	33.3%	0,7 p.p.
Gross Margin	19.8%	27.2%	-7,4 p.p.	21.5%	-1,7 p.p.	20.8%	31.9%	-11,1 p.p.

The **Farms** segment is responsible for offering complete storage solutions at the origin of production, contributing to the autonomy of producers and the increase in post-harvest efficiency. Deliverables involve design, manufacturing, installation, and operational training of integrated systems such as silos, dryers, cleaning machines, conveyors, and sensing technologies. By allowing storage directly on the property, producers gain more flexibility in the marketing of the crop, being able to choose the most strategic time for the sale, in addition to reducing costs with freight and outsourced operations in periods of greater demand.

In 2Q25, the segment's Net Revenue totaled R\$ 95.8 million, a decrease of 7.5% compared to 2Q24 and 27.2% compared to 1Q25. The variation compared to 1Q25 reflects the typical seasonality of the sector, with producers concentrated in the harvesting and planting stages, which naturally reduces the pace of contracting new projects. Compared to 2Q24, the performance was slightly lower, in a context still marked by high interest rates and depressed prices of agricultural commodities. In the 1st half of 2025, the Revenue showed a drop of 3.4% compared to the same period in 2024.

Despite the context, the segment showed significant expansion in the customer base, with a 32.9% increase in the number of customers billed compared to 2Q24. This advance is in line with the Company's strategy to expand its presence in the field and strengthen commercial capillarity.

Gross margin fell to 19.8% in 2Q25, compared to 27.2% in 2Q24, reflecting one-off effects and changes in the mix of products sold and a more competitive environment, which required flexibility in commercial conditions.

The 2025/2026 Harvest Plan allocated R\$ 8.2 billion to the Warehouse Construction and Expansion Program (PCA), 5% above the previous cycle, with R\$ 4.5 billion for projects above 12,000 tons and R\$ 3.7 billion for projects up to that limit. The ceiling per project doubled from 6,000 to 12,000 tons, expanding access for medium-sized producers to more competitive conditions, with terms of up to 10 years, a 2-year grace period, and interest rates between 8.5% and 10% per year. The funds will be released every six months, with 40% by December 2025 and 60% from January 2026 onwards. With a strong concentration of financing in banks with high capillarity, the program strengthens the demand environment and sustains the resumption of the investment cycle in storage, expanding the Company's commercial opportunities.

As a reflection of this more favorable scenario, ten new projects were contracted during 2Q25, totaling approximately R\$ 73 million, with delivery and revenue recognition expected to take place in 2025. These contracts, signed with producers in the states of Mato Grosso, Maranhão, and Rio Grande do Sul, reinforce the attractiveness of the Company's value proposition and support positive prospects for the coming periods.

Agribusiness



Agribusiness	2Q25	2Q24	Δ	1Q25	Δ	6M25	6M24	Δ
Net Operating Revenue	107.2	98.2	9.2%	100.8	6.4%	208.0	204.2	1.9%
Participation in Net Operating Revenue	34.5%	30.0%	4,5 p.p.	28.2%	6,3 p.p.	31.1%	28.8%	2,3 p.p.
Gross Margin	19.6%	26.9%	-7,3 p.p.	16.9%	2,7 p.p.	18.3%	29.6%	-11,3 p.p.

The **Agribusiness** segment develops, produces, and implements systems aimed at transforming agricultural commodities into products with higher added value, such as oils, food, feed, and seeds. Present in markets such as animal feed, wheat mills, rice processing, cooperatives, and seed units, the segment plays an essential role in the industrialization of the field, strengthening production chains, optimizing logistics, and generating value in agricultural regions.

In 2Q25, the segment's Net Revenue reached R\$ 107.2 million, a 9.2% increase compared to 2Q24. In the 1st half of 2025, the result totaled R\$ 208.0 million, a 1.9% increase compared to the same period in 2024. Compared to 1Q25, there was a 6.4% increase. This performance reinforces the consistency of the Company's commercial strategy and competitive positioning, even in a challenging environment, with high interest rates and adverse weather impacts in regions with a high concentration of cooperatives.

Growth in 2Q25 was driven by a 77.1% expansion in the invoiced customer base compared to 2Q24, as a result of the strategy to expand operations in strategic industrial hubs and diversify the customer profile. This movement is especially relevant in the face of a scenario of greater selectivity in investment decisions.

Gross margin decreased by 7.3 percentage points quarter-on-quarter (2Q25 x 2Q24), pressured by the more restrictive environment faced by customers, with high financial costs and profitability challenges. The Company maintains a strategic partnership posture, with adjustments in commercial conditions to preserve long-term relationships and support the sustainability of the sector. A gradual recovery is expected throughout the second half, supported by dilution of fixed costs, gains in scale, operational efficiency, and improvement in the revenue mix.

The demand for expansion of storage capacity remained solid, reinforcing the strategic importance of the segment within the Company's business matrix. In the quarter, relevant projects were contracted in the states of Paraná, Goiás, and Mato Grosso, totaling approximately R\$ 58.2 million. With execution scheduled to start in 2025, these deliveries should boost future operational cycles and strengthen a robust pipeline, with the potential to leverage the segment's results.

International Business



International Business	2Q25	2Q24	Δ	1Q25	Δ	6M25	6M24	Δ
Net Operating Revenue	30.9	31.0	-0.4%	41.0	-24.7%	71.8	69.8	2.9%
Participation in Net Operating Revenue	9.9%	9.5%	0,4 p.p.	11.5%	-1,6 p.p.	10.7%	9.9%	0,8 p.p.
Gross Margin	22.6%	33.6%	-11 p.p.	29.0%	-6,4 p.p.	26.3%	32.3%	-6 p.p.

The **International Business** segment comprises the sale of the Company's products on five continents, with exports to 53 countries. Most of the sales are directed to rural producers and agribusinesses, especially in Latin America, where the Company maintains a consolidated leadership position. This global presence reinforces the competitiveness of the solutions, the technological adaptability in the face of different agricultural realities, and the commitment to delivering efficiency on an international scale.

In 2Q25, the segment's Net Revenue totaled R\$ 30.9 million, which performance remained close to the record level recorded in the same period of 2024, considered a historic milestone for the segment. This result reinforces the Company's good position in the international market, even in the face of a more challenging environment. In the 1st half of 2025, revenue grew by 2.9%, driven by continued deliveries in Paraguay and Uruguay, as well as advances in markets such as Panama, Peru, Angola, and Ecuador. Geographic diversification, combined with the increase in exports of equipment such as the KWMAX dryer and the new silos with PROCER technology, reinforces the focus on solutions with greater added value and technical complexity.

The 24.7% decrease compared to 1Q25 is associated with the seasonality of the segment, which concentrates investments in storage and processing in the period prior to the beginning of the agricultural cycle in Latin America. Even so, the quarter was marked by the expansion of the sales pipeline and progress in the negotiations of new projects, many of which are already in the initial phase of execution with expected revenues in the coming quarters.

The segment's gross margin was impacted by the appreciation of the real against the dollar, with an increase by approximately 5.0% in the Brazilian currency in the 2Q25 period, reducing the competitiveness of exports and pressuring results in local currency. As a result, the margin decreased by 11.0 percentage points compared to 2Q24, with the invoiced customer base increasing by 5.6% compared to 2Q24, evidencing the effectiveness of the strategy of geographic diversification and expansion of international presence as a way to mitigate risks and sustain sales volume. The resumption of business in Argentina is a clear example of this strategy.

During the quarter, relevant contracts were signed with customers located in Argentina, Paraguay, Panama, and Angola, mainly in the grain processing and integrated agribusiness segments, totaling approximately R\$ 42.4 million. These projects strengthen the Company's strategic presence in the international market and

increase the visibility of the global pipeline for future operational cycles, which tends to accelerate the pace of sales and expand the international portfolio.

Ports and Terminals



Ports and Terminals	2Q25	2Q24	Δ	1Q25	Δ	6M25	6M24	Δ
Net Operating Revenue	14.7	37.5	-60.8%	10.6	38.7%	25.3	84.0	-69.9%
Participation in Net Operating Revenue	4.7%	11.4%	-6,7 p.p.	3.0%	1,7 p.p.	3.8%	11.9%	-8,1 p.p.
Gross Margin	36.4%	35.6%	0,8 p.p.	31.3%	5,1 p.p.	34.3%	27.0%	7,3 p.p.

The **Ports and Terminals** segment offers complete solutions for the handling of solid bulk in road-rail, maritime and river terminals. With more than 120 projects delivered since 1992, the Company has established itself as a reference in engineering, manufacturing, implementation, and management of highly complex enterprises, which are fundamental for the export logistics of agricultural commodities and for the competitiveness of Brazilian agribusiness. This segment also includes large high-volume industrial complexes, such as corn ethanol and biodiesel plants.

The dynamics of this market involve longer sales cycles, high-value contracts, and extended execution periods, which naturally concentrates revenue recognition in certain quarters. This structural characteristic explains the variations in quarterly and half-yearly comparisons, without indicating a loss of commercial traction.

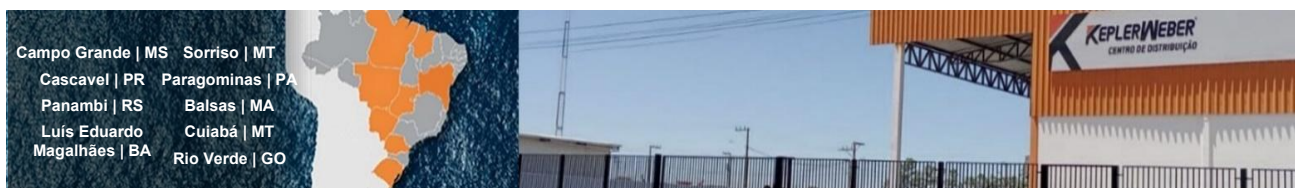
In 2Q25, Net Revenue was R\$ 14.7 million, down 60.8% compared to 2Q24. This performance reflects an unusually high comparative base, driven in the previous year by two relevant milestones: the partnership with a large corn ethanol industry in Mato Grosso and the sale of cloistered carriers that expanded the operational capacity of the port of Santos. With no projects of similar size in 2025, the quarter's revenue was supported by ongoing deliveries.

The same scenario applies to the 1st half of 2025, with revenues of R\$ 25.3 million, a 69.9% decrease compared to the same period in 2024. The exceptionally strong base of the previous year distorts the reading of the current performance, which remains anchored in an active commercial portfolio, with good generation of new contracts and a focus on solutions with higher added value and technical complexity.

Even in a quarter with a lower volume of deliveries, the segment showed a qualitative evolution. Gross margin reached 36.4%, an increase of 0.8 percentage points compared to 2Q24, reflecting the prioritization of more profitable projects and a portfolio with better composition. The number of invoiced customers grew 20%, indicating diversification of the base and consolidation of the portfolio's strategic positioning.

The Company will continue the performance of contracts already signed, which total approximately R\$ 80 million, including projects aimed at ethanol and grain chains. In addition, it participates in relevant competitive processes, which can result in new revenues, reflecting its ability to act on different fronts and focus on sustainable value generation.

Replacement & Services (R&S)



Replacement & Services	2Q25	2Q24	Δ	1Q25	Δ	6M25	6M24	Δ
Net Operating Revenue	62.5	57.6	8.4%	73.2	-14.7%	135.7	114.6	18.4%
Participation in Net Operating Revenue	20.1%	17.6%	2,5 p.p.	20.5%	-0,4 p.p.	20.3%	16.2%	4,1 p.p.
Gross Margin	32.2%	32.3%	-0,1 p.p.	33.6%	-1,4 p.p.	32.9%	33.5%	-0,6 p.p.

The Replacement & Services segment consolidates the Company's strategy of generating recurring revenue and strengthening the long-term relationship with the installed base. The portfolio combines parts, modernizations, capacity expansions, adjustments to safety standards, and a set of specialized services, such as training, adjustments, assisted operation, and technical support. These elements create a continuous cycle of value, extending the life of assets in the field. Currently, we have 9 Distribution Centers located in strategic regions, which contributes to optimizing logistics, ensuring fast spare parts replacement and excellence in customer service. These elements create a continuous cycle of value, extending the life of assets in the field.

The merger of Procer, in March 2023, raised the technical standard of after-sales service and reinforced regional coverage, boosting the expansion of recurring revenue and expanding operations in strategic markets. This combination of capillarity and specialization has sustained a solid growth trajectory for the segment.

In 2Q25, Net Revenue reached R\$ 62.5 million, an increase of 8.4% compared to 2Q24, a decrease of 14.7% compared to 1Q25, due to the seasonality that concentrates more expressive sales volumes at the beginning of the year. In the 1st half of 2025, revenue totaled R\$ 135.7 million, an increase of 18.4% year-on-year, reinforcing the effectiveness of the loyalty strategy and expansion of the installed base.

The number of invoiced customers grew 10.2% compared to 2Q24, as a result of regional and international commercial actions, market development programs, and targeted campaigns. Gross margin remained practically stable, with a slight negative variation of 0.1 percentage points, which shows the resilience of profitability even in a more competitive environment.

The demand for higher value-added solutions has also intensified. Modernizations, renovations, and expansions registered significant growth, with emphasis on Seletron machines, whose revenue grew 94% compared to 2Q24. Distribution centers in the domestic market increased their contribution by 6%, and the Seletron and Biocav lines continue to be important growth vectors. In the international market, Replacement & Services revenue increased 73% in the first half of the year when compared to the same period in 2024, consolidating the segment's global presence.

KeplerFlix, a new digital training platform based on subscription and accessible via the website, was launched in July. The initiative expands the reach of technical training, which until 2024 was restricted to the face-to-face format, impacting about two thousand people. The platform also strengthens the Company's performance in the Replacement & Services segment, in addition to contributing to mitigating the shortage of qualified labor in the field, reinforcing Kepler's commitment to innovation, the dissemination of knowledge, and the increase in agricultural productivity.

This initiative is in addition to a solid after-sales strategy, whose results in the period confirm its effectiveness. The loyalty of the installed base, the diversification of the offer, the advancement of the international presence, and the construction of long-lasting business relationships continue to be pillars for the generation of recurring value over time.

COST OF GOODS SOLD (COGS)

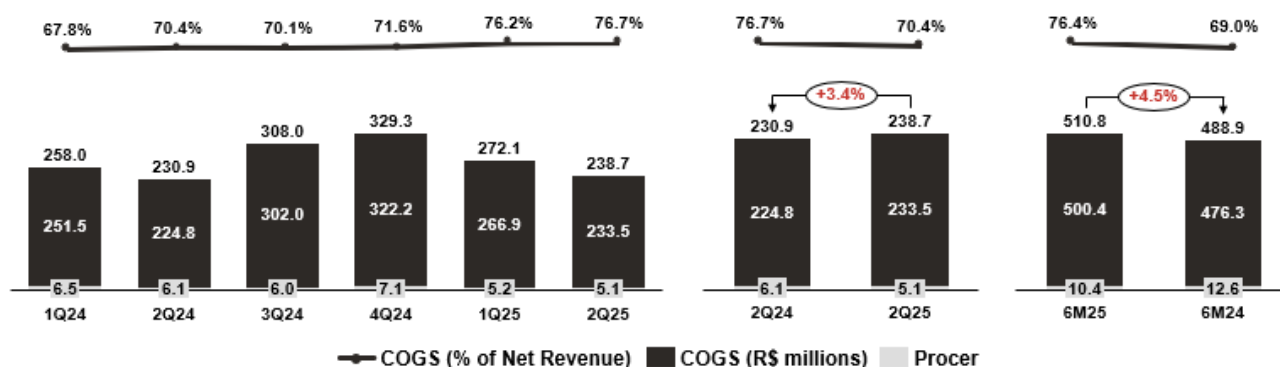


Figure 2 | Cost of Goods Sold (R\$ million)

Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$ 238.7 million in 2Q25, corresponding to 76.7% of net revenue in the period. Compared to 2Q24, there was an increase of R\$ 7.8 million, or 3.4%, mainly reflecting the higher volume of production and shipments recorded in the quarter. Compared to 1Q25, there was a reduction of 12.3% in the absolute value given the decrease in revenues, although with a slight increase of 0.5 percentage points in the representativeness of net revenue.

In the 1st half of 2025, COGS totaled R\$ 510.8 million, an increase of R\$ 21.9 million (or 4.5%) compared to the same period in 2024. The indicator represented 76.4% of net revenue, an increase of 7.4 percentage points compared to 1H24. This variation is mainly due to the increase of approximately 6% in production volume between the periods compared, combined with the mix of projects shipped and the impact of inflation on industrial costs.

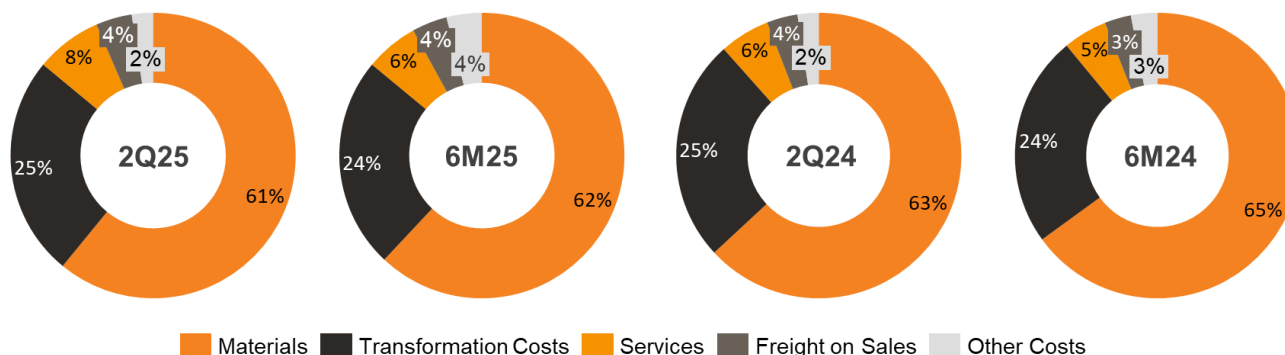


Figure 3 | Composition of COGS

SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

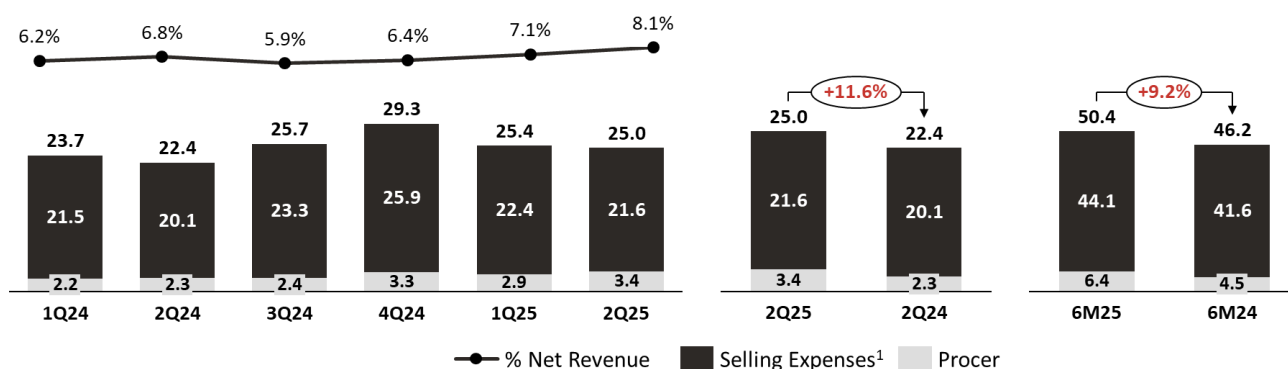


Figure 4 | Selling Expenses (millions)

Selling Expenses totaled R\$ 25.0 million in 2Q25, representing 8.1% of net revenue in the period, an increase of 11.6% compared to 2Q24. In the first half of the year, they totaled R\$ 50.4 million, up 9.2% compared to the same period in 2024. This growth reflects, in part, the inflationary effects and investments aimed at PROCER's sustainable expansion.

The evolution of these expenses follows the consistent implementation of the Company's strategy, with integrated advances in all pillars, especially in strengthening communication with customers and expanding our commercial presence in the markets in which we operate.

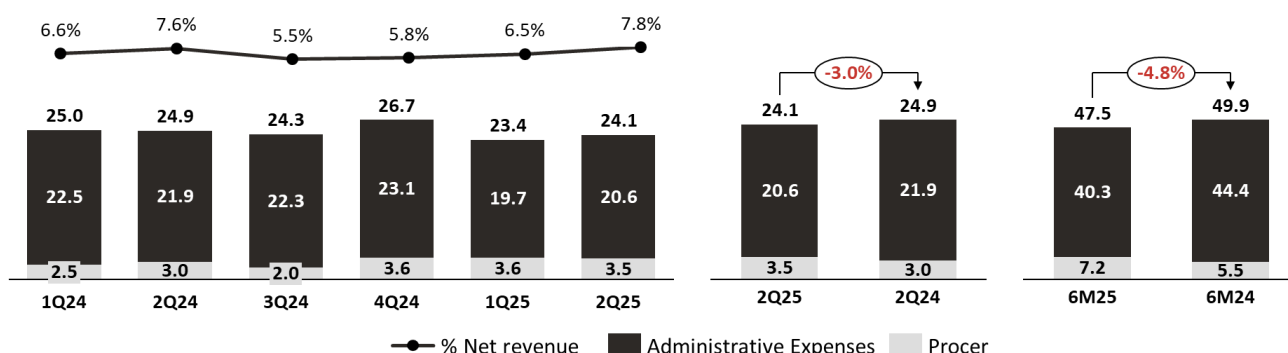


Figure 5 | General and Administrative Expenses (millions)

General and Administrative Expenses totaled R\$ 24.1 million in 2Q25, equivalent to 7.8% of net revenue, with a slight increase of 0.2 percentage points compared to 2Q24. In the first half of the year, expenses totaled R\$ 47.5 million, a reduction of 4.8% in absolute values and a marginal increase of only 0.1 percentage points compared to the same period in 2024.

Even in a scenario of inflationary pressure, the Company managed to reduce its administrative expenses in nominal terms. The slight increase as a percentage of revenue is related to the small drop in revenue for the quarter and semester, and not to the increase in expenses.

This performance reinforces the Company's commitment to discipline in expense management, ensuring the necessary structure to implement its strategy efficiently. Among the initiatives that support this control, the Expenses Matrix Management (GMD) stands out, a methodology already adopted by the Company and which has contributed to identifying opportunities for efficiency gains and ensuring the most rational use of funds.

¹ Selling expenses include amounts related to the allowance for doubtful accounts (PCLD), according to the line 'Losses due to the non-recoverability of financial assets' presented in the P&L.

OTHER NET OPERATING INCOME AND EXPENSES

Table 3 | Other Net Operating Revenues and Expenses (R\$ thousands)

	2Q25	2Q24	Δ%	1Q25	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Other Net Operating Revenues and Expenses	5,520	3,719	48.4%	6,885	-19.7%	12,405	10,707	16.0%

Other Net Operating Revenues and Expenses totaled R\$ 5.5 million in 2Q25, a positive result that represents a growth of 48.4% compared to the R\$ 3.7 million recorded in 2Q24. In the first half of the year, this item reached R\$ 12.4 million, an increase of 16% compared to the same period in 2024. We highlight the recognition of extemporaneous credits with tax recovery (one-off PIS/COFINS credits, social-security contribution). In the Half-Year period, the item in reference is influenced by the reversal of the PLR provision.

FINANCIAL RESULT

Table 4 | Net Income (R\$ thousands)

Financial Revenues/Expenses (R\$ thousands)	2Q25	2Q24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Financial Revenues	15,384	13,907	10.6%	35,845	22,504	59.3%
% Net Revenue	-4.9%	-4.2%	-0,7 p.p.	-5.4%	-3.2%	-2,2 p.p.
Financial Expenses	(20,929)	(12,649)	65.5%	(43,152)	(21,790)	98.0%
% Net Revenue	6.7%	3.9%	2,9 p.p.	6.5%	3.1%	3,4 p.p.
Total Financial Result	(5,545)	1,258	-541%	(7,307)	714	-1123%

The **Financial Result** was negative at R\$ 5.5 million in 2Q25, reversing the positive result of R\$ 1.3 million recorded in 2Q24. In the first half of the year, the result was also negative by R\$ 7.3 million, compared to positive R\$ 0.7 million in the same period of 2024.

This variation is mainly explained by the impact of the increase in interest rates, which increased from 10.5% in June 2024 to 15.0% in June 2025. Regarding the exchange rate change, the effect in 2Q25 was practically neutral, as asset and liability positions in foreign currency were balanced in the period. In the first half of the year, there was a slight negative impact related to the Company's operating activities in the international market, such as exports, imports, and commissions.

The balanced management of debt and liquidity helped to contain the most severe impacts on the financial result, even in the face of a scenario of high interest rates and exchange rate volatility.

The negative change in financial charges mainly reflects the structure of funds (charges related to the capitation of IFC financing).

EBITDA

Table 5 | EBITDA (R\$ thousands)

EBITDA	2Q25	2Q24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Net Operation Revenues	311,073	327,834	-5.1%	668,303	708,145	-5.6%
Net Profit	14,396	37,004	-61.1%	39,948	89,160	-55.2%
(+) Provision for current and deferred income and social contribution taxes	8,803	17,626	-50.1%	24,760	45,492	-45.6%
(-) Financial Revenue	(15,384)	(13,907)	10.6%	(35,845)	(22,504)	59.3%
(+) Financial Expenses	20,929	12,649	65.5%	43,152	21,790	98.0%
(+) Depreciation and Amortization	9,196	9,898	-7.1%	18,821	19,756	-4.7%
EBITDA	37,940	63,270	-40.0%	90,836	153,694	-40.9%
EBITDA Margin	12.2%	19.3%	-7,1 p.p.	13.6%	21.7%	-8,1 p.p.
Net Margin	4.6%	11.3%	-6,7 p.p.	6.0%	12.6%	-6,6 p.p.

In 2Q25, the Company's EBITDA totaled R\$ 37.9 million, with a margin of 12.2%, a result 40% lower than that recorded in 2Q24. In the first half of the year, EBITDA was R\$ 90.8 million, down 40.9% compared to the same period of the previous year, with a margin of 13.6%.

It is worth noting that the month of June accounted for 56% of the quarter's EBITDA, evidencing the resumption in the pace of sales and deliveries. This performance at the end of the period reinforces the prospect of operational acceleration in the second half of the year, supported by a robust contracted portfolio, greater predictability in deliveries, and signs of gradual recovery in demand.

NET INCOME

In 2Q25, **Net Income** totaled R\$ 14.4 million, with a net margin of 4.6%, a reduction of 6.7 percentage points compared to 2Q24. In the first half of the year, Net Income totaled R\$ 39.9 million, with a net margin of 6.0%, down 6.6 percentage points compared to the same period in 2024.

The performance reflects the combined effects of a more contained revenue base resulting from the increase in trade discounts granted, given the financial impacts of the macroeconomic scenario, especially at the beginning of the year. Even so, the Company maintained a positive result and solid operating basis, with more favorable prospects for the second half of the year.

CASH FLOW

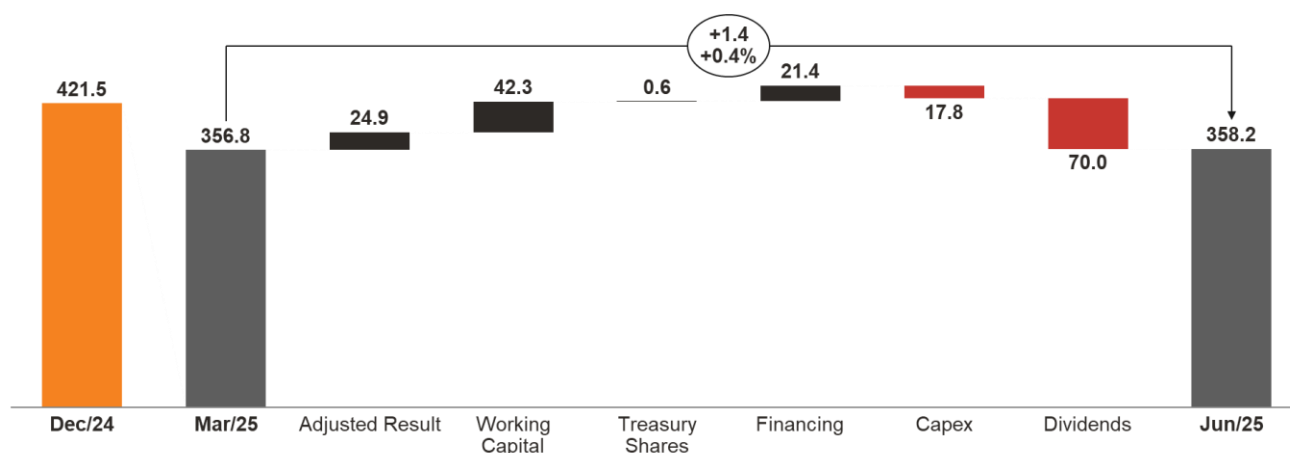


Figure 6 | Cash flow reconciliation (R\$ millions)

The Company's cash balance was R\$ 421.5 million in December 2024 and adjusted to R\$ 356.8 million at the end of March 2025, reflecting the combined effect of the operating result for the period, variations in working capital, and investments made.

In the second quarter of 2025, the Company expanded its cash position again, even after the payment of R\$ 70.0 million in dividends. Operating generation, net of depreciation, amortization, and income tax, totaled R\$ 24.9 million. In the same period, working capital contributed positively with R\$ 42.3 million, mainly driven by advances from customers.

Investments totaled R\$ 20.8 million in the quarter, of which R\$ 17.8 million by Kepler and R\$ 3.0 million by Procer. Within the scope of financing, the Company raised a one-off and net funding of R\$ 21.4 million.

In April 2025, the payment of R\$ 70.0 million in dividends for the 2024 fiscal year was concluded.

This performance reflects the financial discipline and resilience of the Company's business model, with a continued focus on value creation, strengthening the cash position and preserving liquidity.

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

In 2Q25, **Return on Invested Capital (ROIC)** was 24.5%, reflecting a reduction of 4.3 percentage points compared to 1Q25. This movement is mainly due to the 10.3% drop in Operating Profit after taxes, which totaled R\$ 156.5 million, compared to R\$ 174.4 million in 1Q25. At the same time, average invested capital increased 5.5% in the period, reaching R\$ 637.9 million, compared to R\$ 604.8 million in 1Q25, mainly due to the increase in inventories to meet 2H25 volumes.

The combination of the higher capital base and the lower operating profit contributed to the reduction of the indicator, which remains at a healthy level and in line with the Company's capital profile.

INVESTMENTS (CAPEX)

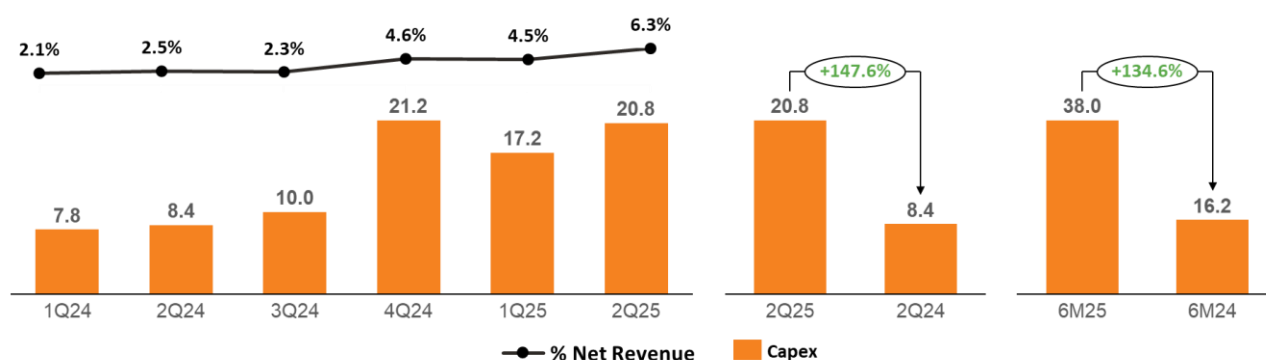


Figure 7 | Quarterly Evolution of CAPEX (R\$ million)

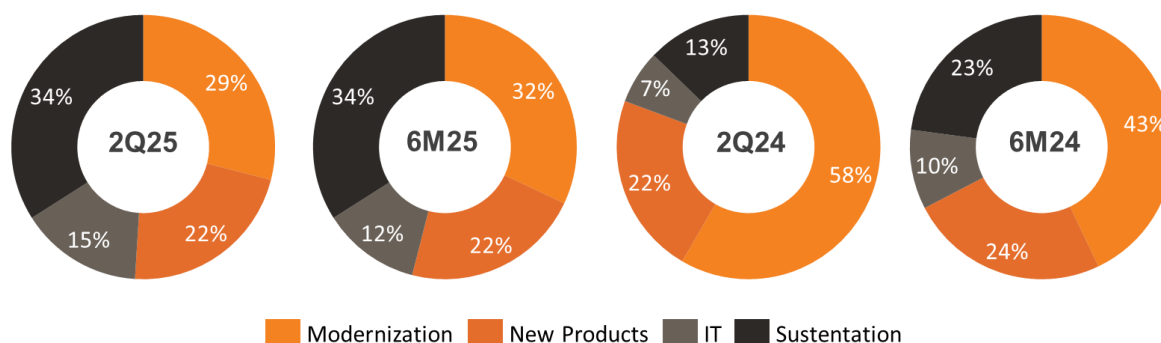


Figure 8 | CAPEX Distribution

In 2Q25, **Investments** totaled R\$ 20.8 million, equivalent to 6.3% of net revenue, representing a significant growth compared to 2Q24. In the first half of the year, the Company allocated R\$ 38.0 million in CAPEX, an increase of 134.7% compared to the same period in 2024, reinforcing its commitment to operational expansion, innovation and infrastructure modernization.

Manufacturing Capacity

Investments aimed at expanding manufacturing capacity showed relevant growth, with an increase of 23.3% in 2Q25 compared to the same period of the previous year. In the half-year to date, this advance was 75%, reflecting the continuity of important structuring projects. Among the highlights are the development of the BIOCAV production line, improvements in logistics solutions (packaging for handling), modernization of the cutting line, in addition to acquisitions aimed at strengthening the production structure.

Information Technology

Investments in Information Technology grew significantly, increasing 6 times in 2Q25 compared to the same period in 2024, representing 15% of the total invested in the quarter (compared to 11.7% in 2Q24). In the first half of the year, the growth was 3 times higher than that recorded in 2024, with a share of 12% of the total invested (compared to 10% in 6M24). This advance reflects the strengthening of the Company's digitalization agenda, with emphasis on the evolution of the SAP S/4HANA project, in addition to complementary initiatives such as improvements in the CRM system, implementation of management support solutions, and acquisition of new IT equipment, aimed at increasing operational efficiency and modernizing internal processes.

In addition, the Company intensified its investments in cybersecurity and data protection infrastructure, with the objective of strengthening digital resilience, mitigating operational risks, and ensuring greater security for strategic information, in line with the best practices in the market.

New Products

Investments in new products remained stable in 2Q25, with 22% of total invested, the same level as in 2Q24. In the semester, the participation was 22%, compared to 24% in 2024. Despite the slight percentage reduction, the contributions more than doubled in absolute value, reflecting the strengthening of the Company's commitment to innovation, portfolio differentiation, and sustainability. As a concrete result of investments in new products, the revenue generated by this front grew from 2% in 2021 to 11% in 2024. Throughout this period, 122 projects were developed and 118 KWMAX dryers were delivered, which contributed to avoiding the emission of more than 31 thousand tons of CO₂, reinforcing our commitment to sustainable and high value-added solutions. The Company remains firm in the execution of this agenda in 2025, maintaining innovation as a strategic foundation and competitive differential.

Sustainment Capex

Investments in support showed significant growth, reflecting the Company's commitment to the continuous updating of its infrastructure. In 2Q25, the amount invested was 6 times higher than in 2Q24, which increased its representativeness from 13% to 35% of the total invested in the period. In the first half of the year, the growth was 4 times compared to 1H24, with the share increasing from 23% to 34%.

This advance is related to important initiatives aimed at adapting the industrial park to current standards and legislation, the revitalization of the administrative area of Panambi, the paving of internal roads, the modernization of physical and technological infrastructure, and the reinforcement of information security measures, in view of the growing exposure to cyber risks in the corporate environment. The initiatives aim to strengthen the Company's digital resilience and protect its critical assets, sensitive data, and operational continuity.

The movement reaffirms the Company's focus on ensuring a solid, secure operating base prepared to sustain future growth.

CASH AND CASH EQUIVALENTS, AND INDEBTEDNESS

Table 6 | Cash and Cash Equivalents, and Indebtedness (R\$ thousand)

Indebtedness (R\$ thousands)	Jun/25		Dec/24		Jun/24	
IFC	18,077		3,721		-	
Export Credit Note	10,837		13,026		10,955	
Rural Producer Financial Note	95,056		62,877		62,893	
Agribusiness Credit Rights Certificate	-		10,716		10,170	
FINEX	4,602		-		-	
Short Term	128,572	40%	90,340	29%	84,018	29%
IFC	135,016		148,587		148,312	
Export Credit Note	10,000		20,000		20,000	
RPC - Rural Producer Certificate	24,000		24,000		36,000	
Senior Shares - FIDC KWI	25,994		24,200		-	
Long Term	195,010	60%	216,787	71%	204,312	71%
Total Indebtedness	323,582	100%	307,127	100%	288,330	100%
Cash and Cash Equivalents	358,239		421,500		513,442	
Net Debt	34,657		114,373		225,112	

The Company's **Total Indebtedness** has a diversified composition and a strategic focus, of which 47.3% refers to the financing agreement with the International Finance Corporation (IFC), 36.8% to the Financial Rural Product Note (CPR), 8.0% to the senior shares of FIDC KWI, 6.5% to the Export Credit Note (NCE) and 1.4% to the Agribusiness Credit Right Certificate (CDCA).

Throughout the first half of 2025, partial amortizations of principal and interest of R\$ 14.1 million were made related to NCE Safra, R\$ 10.4 million in interest from the contract with IFC, R\$ 2.8 million in interest from CPR Itaú, in addition to the full settlement of principal and interest in the amount of R\$ 50.8 million in CPR with BBM Bocom bank. New financing was also contracted, such as a CPR of R\$ 80 million from BBM Bocom bank and a FINEX of R\$ 4.5 million, reinforcing the strategy of active management of liabilities. These transactions contribute to the optimization of the Company's debt profile and preservation of liquidity.

The positive net cash position totaled R\$ 34.7 million on June 30, 2025, compared to R\$ 225.1 million in the same period of 2024. This reduction is mainly explained by the lower operating cash flow in the 1st half of 2025 and the distribution of R\$ 70 million in dividends in 2Q25. Even so, the Company maintained a positive net cash position, evidencing its financial strength, even after significantly remunerating its shareholders.

DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY (JCP)

- **Mandatory dividends 2024: R\$ 18.5 million, representing R\$ 0.10674833 per share.**
- **Additional dividends: R\$ 51.5 million, representing R\$ 0.29724912 per share.**

The payment of dividends was made on April 16, 2025, without withholding income tax, in accordance with the applicable law, and without remuneration or monetary adjustment.

Table 7 | Payout (R\$ thousand)

ACCRUAL	2025	2024	2023	Δ% 2025/2024
Mandatory dividends	18,496	27,871	77,690	-64.1%
Interest on Equity	-	29,599	32,718	-9.5%
Additional dividends	51,504	47,000	-	0.0%
Interim Dividends	-	44,233	42,282	4.6%
Gross Total	70,000	148,703	152,690	-2.6%
Net profit	39,948	199,183	245,214	-18.8%
Payout	175.2%	74.7%	62.3%	19.9%

(*) Calculation based on the cash basis, considering the dividends and interest on equity actually paid each year.

SHAREHOLDING PERFORMANCE | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Base date: (06/30/2025)

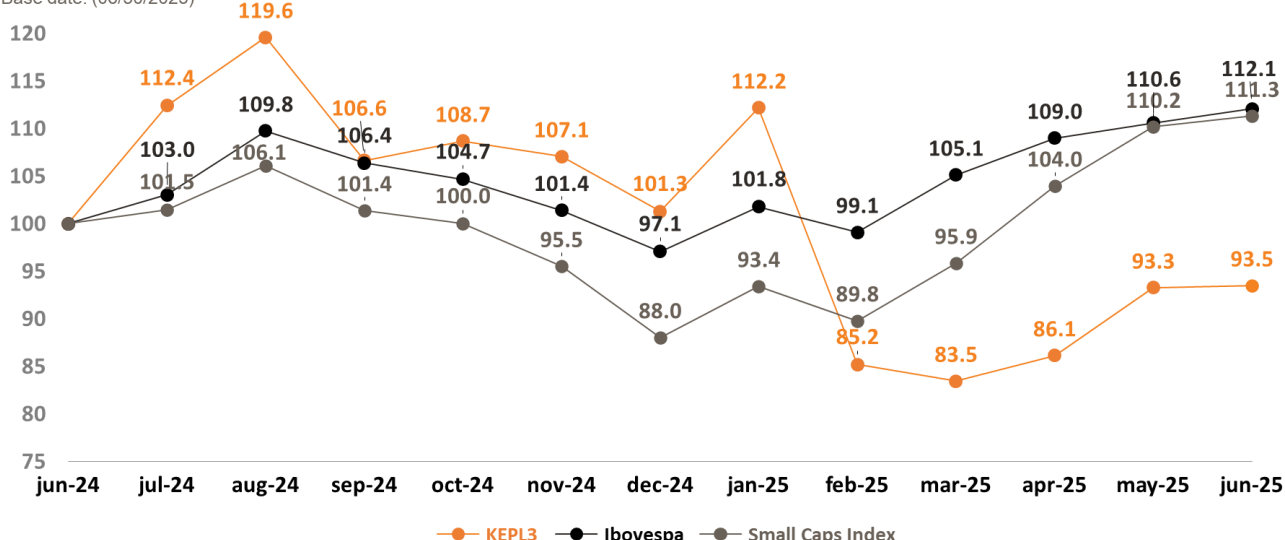


Figure 9 | Kepler vs. Market | Base 100 | Base date: 06/30/2025

In June 2025, Kepler's shares were down 6.5% from the same period a year earlier. In the same interval, the Ibovespa and the Small Cap index recorded increases of 12.1% and 11.3%, respectively. This movement reflects an environment of greater risk aversion on the part of investors, with a more relevant impact on companies linked to the economic cycle and with greater dependence on credit and sectoral policies.

Even in the face of this more challenging context, the average daily liquidity of Kepler's shares reached R\$ 12.2 million on June 30, 2025, representing a growth of 15% compared to the same period in 2024. This advance reinforces the market's continued interest and investor confidence in the strength of the Company's fundamentals and the consistent execution of its long-term strategy.

The volatility observed in the period is mainly due to the macroeconomic scenario and not to structural factors of the Company, which remains committed to generating sustainable value, expanding its operations, and strengthening its presence in the markets in which it operates.

OWNERSHIP STRUCTURE

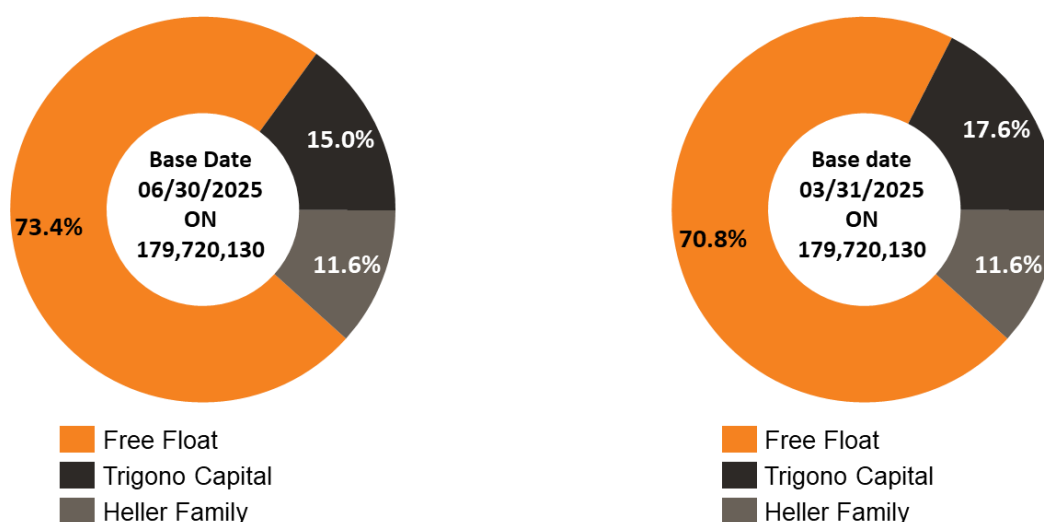


Figure 10 | Ownership Structure (KEPL3)

ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

Kepler Weber reaffirms its commitment to transparency, corporate governance, and sustainability, conducting its operations with ethics and integrity. The information in this release was selected based on relevance and materiality for the Company. Detailed historical data on performance and initiatives can be accessed on the website: <https://ri.kepler.com.br>.

Governance and Strategic Management



The Company is managed by two deliberative bodies: the Board of Directors (BoD) and the Executive Board. It also maintains the Fiscal Council and three advisory committees to the Board of Directors.

The governance structure is composed of the following bodies and instances:

Board of Directors: The body is responsible for long-term planning strategy and supervision of the performance of the officers.

Fiscal Council: Acts independently, overseeing management, examining financial statements, and promoting transparency and integrity in governance.

Advisory Committees: Audit and Risk Committee, Strategy, Investment and Finance Committee and People, Compliance and Sustainability Committee, which contribute to corporate governance and advise the Board of Directors on specific topics.

Thematic committees: Created to address specific and strategic topics, such as ESG, privacy, and disciplinary ethics, ensuring the deepening and application of best practices in these topics.

Executive Board: Responsible for operational management and the execution of strategic guidelines, aligning the company with its objectives.

The governance bodies had updates in their respective compositions in the last quarter after the election period, and their composition is available at: [Executive Board, Councils and Committees - Kepler Weber IR](#).

Risk Management and Internal Controls

In the second quarter of 2025, Kepler Weber continued to strengthen risk management and internal controls. Key initiatives include:

- It has a Risk Management Policy that defines guidelines to identify, assess, monitor, and mitigate risks that may impact strategic objectives. The policy also establishes clear responsibilities among the Board, Committees, Executive Boards, and operational areas, promoting a culture of control and risk-based decision-making.
- Use of the "*Be Compliance*" platform, which digitizes policies, enables training, and facilitates risk and third-party analysis. Since its implementation, the platform has already accounted for 8,962 accesses, with 635 accesses in this last quarter alone.

Compliance and Corporate Culture

The commitment to compliance is reinforced by initiatives that disseminate an ethical culture throughout the organization. The following stand out:

- **Sipatma + Compliance Week:** Held in April, with face-to-face and remote programming. The theme "Moral and Sexual Harassment" was addressed in two sessions: a virtual one, focused on leadership (68 participants), and a face-to-face one, open to the internal public (more than 500 employees). Other topics included Psychosocial Risks (NR1) (191 participants) and General Data Protection Law (112 participants). The initiative strengthens the corporate culture and the commitment to good practices.
- **Ethics and Privacy Channel:** Secure and confidential tool for reports and suggestions, managed by specific committees and regulated by internal policies. In the second quarter of 2024, only one report was recorded, and in the last quarter of 2025, no reports.

Through its regulatory instruments, the Be Compliance platform, the Sipatma + Compliance Week, the Ethics Channel, and other initiatives, Kepler Weber contributes to Sustainable Development Goals (SDGs) 16, especially targets 16.6 and 16.7, by promoting a culture of integrity and transparency, in addition to ensuring responsive, participatory, inclusive, and representative decision-making at all levels.

Social



In the quarter that marks Kepler Weber's centennial, the Company reinforces its social, cultural, and human legacy, recognizing the essential role of its more than 1,900 employees – 74% male and 26% female; In leadership, 80% are men and 20% women.

Kepler Weber continues to promote social responsibility initiatives, with a focus on education, culture, sports, well-being, and community engagement. In this quarter, social investments exceeded R\$ 550 thousand, through five continuous and punctual projects in the regions where it operates, impacting more than 4,100 people with an active portfolio focused on continuity and local transformation.

Among the continuous projects, the following stand out: *Semente Mágica* (122 children); *Judô para a Vida* (140 children), *Sapatilhas e Laços* (more than 90 children). Among the specific actions, the highlight of the 2nd quarter was *Pedala Green*, held in São Paulo, which brought together 600 people in its first edition. The free event promoted health, leisure, and sustainable urban mobility.

In line with its purpose of Caring for Life, the Company maintains the Health and Safety Program, focusing on risk prevention, a culture of safety and well-being of employees. With ISO 45001 certification and initiatives such as the Daily Safety Dialogue (DDS), Safety Commission, and the "Todo Reporte Vale" channel, Kepler Weber promotes a safe and participatory work environment. In the last quarter, 20,849 hours of training were recorded, with an average of 10.56 hours per employee, in addition to the continuous monitoring of other Health and Safety indicators.

Institutional Recognition

Certified for the fifth consecutive time by Great Place to Work, with an increase of two points over the previous evaluation, Kepler Weber was recognized as one of the Best Companies to Work. The result reflects the continuous commitment to the organizational climate and employee experience, reinforcing the Company's position in the B3 GPTW Index (IGPTW B3) and its adherence to the best practices in people management and corporate culture.

Kepler Weber's Centennial: A Living Legacy of Belonging, Culture, and Social Impact

The celebration of Kepler Weber's 100th anniversary was marked by comprehensive and integrated actions, reflecting the essence of a company that values its history and projects the future based on people, relationships, and legacy. In May, the units in Panambi (RS) and Campo Grande (MS) hosted events open to the community, with musical shows (such as Os Serranos and Chicão Castro), performances by the SESI Youth Orchestra and the Military Police, cultural shows, visits to factories, and recreational activities. The celebrations brought together more than 6,700 people, including local gastronomic experiences for employees in the units and regionals. The traditional internal celebration included tributes, distribution of commemorative kits, themed meals, and moments of proximity between employees and leaders.

Another highlight of the celebrations was the Light Show, held in Panambi and Campo Grande, which attracted about 3,200 people and provided an unprecedented experience to the communities, with art, music, and technology.

As part of the centennial actions, the *Jornadas Épicas* project was launched, which rescues and shares real stories of employees, customers, and partners who helped build the trajectory of Kepler Weber and national agribusiness. The initiative generated a web series with 18 episodes, which continues to be disseminated throughout the year on the company's social networks, reinforcing emotional ties and pride in belonging to the brand.

In addition, the company also launched a commemorative book "Armazenando Histórias Épicas com o Agro Brasileiro", distributed to all employees and strategic stakeholders. The work brings together historical facts, testimonials from 49 employees and customer reports, documenting the main milestones of the centennial trajectory.

Environment



We are constantly seeking to improve our environmental management system, with the aim of ensuring robustness and efficiency to work processes. The area is structured in four strategic thematic axes: Water and Effluents, Solid Waste, Atmospheric Emissions and Greenhouse Gases (GHG), and Energy.

In the 2nd quarter, we highlight the following:

Water and wastewater

As part of its ESG strategy, the Company is preparing to promote, in addition to treatment, the reuse of effluents, reducing the daily need for water withdrawal.

As a highlight at the end of the quarter, in June 2025, we started the design of a new industrial effluent treatment system for the Panambi/RS unit. The implementation of this system, scheduled for completion in 2026, represents the first step in a broader initiative, which aims to reuse treated effluents, reducing dependence on water collection from the concessionaire.

Solid Waste

In order to promote employee awareness and development on sustainability-related topics, training and workshops were held. The contents addressed solid waste management and environmentally appropriate practices, disseminating knowledge about the waste management program and the safe use of chemical products.

Environmental compliance

In line with market best practices, Kepler conducts legal compliance audits on an annual basis, ensuring the continuous updating of its practices and adherence to current standards. In the 2nd quarter of 2025, a legal compliance verification audit was conducted, covering all applicable legislation on environment, health and safety. The action aimed to confirm the adherence of the Company's practices to legal requirements, reinforcing the commitment to excellence in environmental management.

For more information, visit: <https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/>

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

Pursuant to CVM Resolution No. 162 of July 13, 2022, the Company informs that its policy for contracting services not related to external auditing is based on the principles that preserve the auditor's independence.

In compliance with CVM Resolution No. 162/22, in the year 2025, we inform that Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, was retained to perform independent audit services in the amount of R\$ 421.6 thousand.

Composition of the Governance Bodies

BOARD OF DIRECTORS

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Chairman

Maria Gustavo Brochado Heller Britto
Vice-Chairwoman

Sitting Members

Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Doris Beatriz França Wilhelm
Piero Abbondi
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flaks Schneider
Werner Ferreira dos Santos

FISCAL COUNCIL

Sitting Members

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Reginaldo Ferreira Alexandre
Túlia Brugali

Alternate Members

Emílio Otranto Neto
Maria Elvira Lopes Gimenez
Rosângela Costa Süffert

EXECUTIVE BOARD

Bernardo Osborn Gomes Nogueira
Chief Executive Officer

Renato Arroyo Barbeiro
**Chief Financial and Investor
Relations Officer**

Fabiano Schneider
Chief Industrial and Product Officer

Karine Olczewski
**General Counsel, Chief Governance,
Risk and Compliance Officer**

Diego Wenningkamp
**Chief Implementation of Digital
Projects and Services Officer**

Jean Felizardo de Oliveira
Chief Commercial Officer

Simone dos Santos Lisboa
Chief People & Management Officer

Marcos Henrique Schwarz
Officer Supply Chain Officer

STRATEGY, INVESTMENT AND FINANCE COMMITTEE

Ricardo Doria Durazzo
Coordinator

Members:

Arthur Heller Britto
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Piero Abbondi
Werner Ferreira dos Santos

AUDIT AND RISK COMMITTEE

Antonio Edson Maciel dos Santos
Coordinator

Members:

Doris Beatriz França Wilhelm
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Valmir Pedro Rossi

PEOPLE, COMPLIANCE AND SUSTAINABILITY COMMITTEE

Piero Abbondi
Coordinator

Members:

Daniel Alves Ferreira
Maria Gustavo Brochado Heller Brito
Ruy Flaks Schneider

2Q25 FINANCIAL STATEMENTS

Earnings Videoconference

EARNINGS VIDEOCONFERENCE

On August 8, 2025 (Friday), Kepler will hold a videoconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, at the following time:

- 10:00 a.m. – Brazil Time
- 09:00 a.m. – United States Time

The access link for the Videoconference is available on the Investor Relations website: [Webinar Registration - Zoom](#)

Participants:

- **Bernardo Nogueira** | Chief Executive Officer
- **Renato Arroyo** | Chief Financial and IR Officer

Investor Relations:

- **Sandra Vieira** | IR Coordinator
- **Rickson Ramalho** | IR Analyst
- **Thalles Morelli** | IR Analyst

Contact: ri@ri.kepler.com.br

The presentation will also be available on our website, in the Investor Relations section (<http://ri.kepler.com.br/>). Please log in approximately 10 minutes before the time set for the Videoconference.



FORWARD-LOOKING STATEMENTS

The statements contained in this report regarding Kepler's business prospects, earnings and projections and the Company's growth potential are mere forecasts and have been based on management's expectations regarding Kepler's future. These expectations are highly dependent on changes in the market, the general economic performance of the country, the sector and international markets, and may be subject to change.

EXHIBIT I STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Quarterly

(In thousands of Reais, except for percentages)	2Q25 (A)	AV%	1Q25 (B)	AV%	2Q24 (C)	AV%	AH% (A)/(C)	AH% (A)/(B)
NET OPERATING REVENUES	311,073	100.00%	357,230	100.00%	327,834	100.00%	-5.11%	-12.92%
COST OF GOODS SOLD	(238,690)	-76.73%	(272,102)	-76.17%	(230,874)	-70.42%	3.39%	-12.28%
GROSS PROFIT	72,383	23.27%	85,128	23.83%	96,960	29.58%	-25.35%	-14.97%
Selling Expenses	(24,975)	-8.03%	(25,368)	-7.10%	(22,535)	-6.87%	10.83%	-1.55%
Losses on impairment of financial assets	(68)	-0.02%	(19)	-0.01%	96	0.03%	-170.83%	257.89%
General and Administrative Expenses	(24,116)	-7.75%	(23,355)	-6.54%	(24,868)	-7.59%	-3.02%	3.26%
Other income (expenses), net expenses	5,520	1.77%	6,885	1.93%	3,719	1.13%	48.43%	-19.83%
OPERATING INCOME (LOSS)	28,744	9.24%	43,271	12.11%	53,372	16.28%	-46.14%	-33.57%
Financial expenses	(20,929)	-6.73%	(22,223)	-6.22%	(12,649)	-3.86%	65.46%	-5.82%
Financial revenues	15,384	4.95%	20,461	5.73%	13,907	4.24%	10.62%	-24.81%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	23,199	7.46%	41,509	11.62%	54,630	16.66%	-57.53%	-44.11%
Income and social contribution taxes - Current	(4,264)	-1.37%	(3,668)	-1.03%	(12,620)	-3.85%	-66.21%	16.25%
Income and social contribution taxes - Deferred	(4,539)	-1.46%	(12,289)	-3.44%	(5,006)	-1.53%	-9.33%	-63.06%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(8,803)	-2.83%	(15,957)	-4.47%	(17,626)	-5.38%	-50.06%	-44.83%
NET INCOME	14,396	4.63%	25,552	7.15%	37,004	11.29%	-61.10%	-43.66%

EXHIBIT I STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Accumulated

(In thousands of Reais, except for percentages)	6M25		6M24		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
NET OPERATING REVENUES	668,303	100.00%	708,145	100.00%	-5.63%
COST OF GOODS SOLD	(510,792)	-76.43%	(488,876)	-69.04%	4.48%
GROSS PROFIT	157,511	23.57%	219,269	30.96%	-28.17%
Selling Expenses	(50,343)	-7.53%	(46,445)	-6.56%	8.39%
Losses on impairment of financial assets	(87)	-0.01%	257	0.04%	-133.85%
General and Administrative Expenses	(47,471)	-7.10%	(49,850)	-7.04%	-4.77%
Other income (expenses), net expenses	12,405	1.86%	10,707	1.51%	15.86%
OPERATING INCOME (LOSS)	72,015	10.78%	133,938	18.91%	-46.23%
Financial expenses	(43,152)	-6.46%	(21,790)	-3.08%	98.04%
Financial revenues	35,845	5.36%	22,504	3.18%	59.28%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	64,708	9.68%	134,652	19.01%	-51.94%
Income and social contribution taxes - Current	(7,932)	-1.19%	(28,936)	-4.09%	-72.59%
Income and social contribution taxes - Deferred	(16,828)	-2.52%	(16,556)	-2.34%	1.64%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(24,760)	-3.70%	(45,492)	-6.42%	-45.57%
NET INCOME	39,948	5.98%	89,160	12.59%	-55.20%

EXHIBIT II – CONSOLIDATED BALANCE SHEET

(In thousands of Reais, except for percentages)	Jun/25		Dec/24		Jun/24		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ASSETS								
Current assets	1,007,161	66.0%	1,070,027	67.13%	1,044,113	68.78%	-5.88%	-3.54%
Cash and cash equivalents	358,239	23.5%	389,817	24.45%	448,442	29.54%	-8.10%	-20.11%
Financial investments with no immediate liquidity	-	-	31,683	1.99%	65,000	4.28%	-100.00%	-100.00%
Trade accounts receivable	250,023	16.4%	277,679	17.42%	183,670	12.10%	-9.96%	36.13%
Inventories	327,160	21.4%	296,377	18.59%	268,206	17.67%	10.39%	21.98%
Taxes recoverable	48,083	3.2%	48,599	3.05%	52,436	3.45%	-1.06%	-8.30%
Other credits	23,656	1.6%	25,872	1.62%	26,359	1.74%	-8.57%	-10.25%
Non-current assets	518,864	34.0%	524,003	32.9%	473,936	31.22%	-0.98%	9.48%
Trade accounts receivable	37,716	2.5%	33,996	2.1%	5,320	0.4%	10.9%	608.9%
Taxes recoverable	30,279	2.0%	33,460	2.1%	24,430	1.6%	-9.5%	23.9%
Deferred taxes	25,531	1.7%	42,359	2.7%	38,338	2.5%	-39.7%	-33.4%
Other credits	7,592	0.5%	11,100	0.7%	5,013	0.3%	-31.6%	51.4%
Investments	207	-	110	-	102	-	88.2%	102.9%
Investment property	1,294	0.1%	1,329	0.1%	1,363	0.1%	-2.6%	-5.1%
Property, plant and equipment	271,223	17.8%	259,525	16.3%	258,016	17.0%	4.5%	5.1%
Intangible assets	126,746	8.3%	121,433	7.6%	118,250	7.8%	4.4%	7.2%
Right of use in progress	18,276	1.2%	20,691	1.3%	23,104	1.5%	-11.7%	-20.9%
TOTAL ASSETS	1,526,025	100.0%	1,594,030	100.0%	1,518,049	100.0%	-4.3%	0.5%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY								
Current liabilities	508,475	33.3%	541,088	33.9%	486,536	32.05%	-6.03%	4.51%
Suppliers	98,612	6.5%	100,100	6.3%	95,195	6.3%	-1.5%	3.6%
Financing and loans	128,572	8.4%	90,340	5.7%	84,018	5.5%	42.3%	53.0%
Social and labor obligations	40,112	2.6%	49,743	3.1%	40,581	2.7%	-19.4%	-1.2%
Advances from customers	188,016	12.3%	195,642	12.3%	153,756	10.1%	-3.9%	22.3%
Taxes recoverable	5,566	0.4%	6,823	0.4%	7,788	0.5%	-18.4%	-28.5%
Recoverable income tax and social contribution	798	0.1%	4,039	0.3%	9,945	0.7%	-80.2%	-92.0%
Commissions payable	12,446	0.8%	15,018	0.9%	11,047	0.7%	-17.1%	12.7%
Dividends payable	-	-	21,881	1.4%	30,010	2.0%	-100.0%	-100.0%
Provision for guarantees	15,138	1.0%	30,759	1.9%	29,362	1.9%	-50.8%	-48.4%
Lease Financing	4,394	0.3%	4,109	0.3%	3,847	0.3%	6.9%	14.2%
Other accounts payable	14,821	1.0%	22,634	1.4%	20,987	1.4%	-34.5%	-29.4%
Non-current liabilities	288,667	18.9%	312,161	19.6%	293,272	19.32%	-7.53%	-1.57%
Suppliers	7	-	-	-	-	-	-	-
Financing and loans	195,010	12.8%	216,787	13.6%	204,312	13.5%	-10.0%	-4.6%
Provisions	12,105	0.8%	11,884	0.8%	12,136	0.8%	1.9%	-0.3%
Contingent consideration	63,391	4.2%	63,391	4.0%	54,960	3.6%	-	15.3%
Deferred taxes	-	0.0%	-	-	-	0.00%	-	0.0%
Lease Financing	15,744	1.0%	17,986	1.1%	20,053	1.3%	-12.5%	-21.5%
Other accounts payable	2,410	0.2%	2,113	0.1%	1,811	0.1%	14.1%	33.1%
Shareholders' Equity	728,883	47.8%	740,781	46.5%	738,241	48.63%	-1.61%	-1.27%
Capital stock	344,694	22.6%	344,694	21.6%	344,694	22.7%	-	0.0%
Actions in treasury	(59,084)	-3.9%	(58,748)	-3.7%	(22,570)	-1.5%	0.6%	161.8%
Capital reserves	8,046	0.5%	8,079	0.5%	7,611	0.5%	-0.4%	5.7%
Revaluation reserves	158	-	158	-	158	-	-	-
Equity valuation adjustments	21,858	1.4%	22,675	1.4%	23,515	1.6%	-3.6%	-7.0%
Profit reserve	372,419	24.4%	423,923	26.6%	294,821	19.4%	-12.1%	26.3%
Income for the period	40,792	2.7%	-	-	90,012	5.9%	-	-54.7%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	1,526,025	100.0%	1,594,030	100.0%	1,518,049	100.0%	-4.3%	0.5%

EXHIBIT III – STATEMENT OF CASH FLOWS

CONSOLIDATED CASH FLOW	6M25	6M24
<i>(In thousands of reais)</i>		
Cash flows from operating activities		
NET INCOME (LOSS)	64,708	134,652
Adjustments for:		
Depreciation and amortization	18,821	19,756
Provisions for Tax, Civil, and Labor Risks	313	577
Inventory provisions	3,534	891
Guarantee provisions	(15,621)	2,419
Credit provisions for expected losses	87	(257)
Provisions	(2,578)	352
Cost of property, plant and equipment /intangible assets written off	1,122	1,432
Financial result	9,919	1,586
Interest incurred on leases	1,525	1,746
	81,830	163,154
Changes in assets and liabilities		
Trade accounts receivable	23,849	131,172
Inventories	(34,317)	(14,950)
Taxes recoverable	3,697	4,366
Other credits	17,201	2,804
Brazilian and foreign suppliers	(1,454)	(25,695)
Salaries and vacation pay	(9,631)	(4,263)
Taxes recoverable	(2,957)	(2,196)
Advances from customers	(7,626)	(44,236)
Other accounts payable	(7,049)	(9,548)
Cash flow from operating activities	63,543	200,608
Interest paid on loans	(21,394)	(16,929)
Income and social contribution taxes paid	(9,473)	(26,284)
Net cash provided by (used in) operating activities	32,676	157,395
Cash flow from investments		
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(34,446)	(15,557)
Financial investments with non-immediate liquidity	31,683	(32,610)
Net cash provided by investing activities	(2,763)	(48,167)
Cash flow from financing		
Actions in treasury	(923)	(2,447)
Loans repaid	(70,000)	(110,000)
Loans raised	84,500	210,000
Senior shares - FIDC KWI	1,794	-
Financing arrangement fees	56	-
Dividends and Interest on equity paid	(73,384)	(77,811)
Payment of operating leases	(3,534)	(3,451)
Net cash used in financing activities	(61,491)	16,291
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(31,578)	125,519
Statement of cash and cash equivalents increase		
Cash at the beginning of the period	389,817	322,923
Cash at the end of the period	358,239	448,442
Variation in cash and cash equivalents in the period	(31,578)	125,519

For more information, visit our results center:

<https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

The financial and operational information in this document, except when otherwise indicated, is presented on a consolidated basis, in thousands of reais (R\$ thousand), in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, including Corporate Law and convergence with IFRS international standards. Growth rates and other comparisons are, unless otherwise indicated, made in relation to the same period of the previous year. It is important to note that the non-financial and non-accounting figures were not reviewed by the independent auditor.